

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. AGOSTINHO)

BRASIL

OPAPA

Eis o personagem mais augusto, venerando, respeitavel do mundo, diante do qual todos os poderes se curvam. E' o rochedo inabalavel contra o qual se quebram todas as vagas do mar encapellado das paixões humanas. A espada, a calumnia, a mentira nada pode jamais contra elle. Tres seculos de perseguições crudelissimas não puderão abalal-o.

Pedro morre crucificado em Roma e Pedro vive perpetuamente, na pessoa dos seus successores. Cessam as perseguições com o imperador Constantino, e o Papa começa a exercer essa influencia benéfica através dos seculos sobre todos os povos e nações do mundo.

Os barbaros caem sobre o imperio romano; destróem tudo; os ultimos restos da civilisação antiga desaparecem nesse diluvio de sangue. O Papa transforma esses barbaros nos povos civilisados da Europa. Attila o Flagello de Deus passa derramando o exterminio e a morte. São Leão o Grande o detém ao norte da Italia. O barbaro curva-se diante do Pontífice e Roma é salva.

O poderio musulmano assume proporções assustadoras; a civilisação européa se acha em perigo eminente. O Papa Urbano II

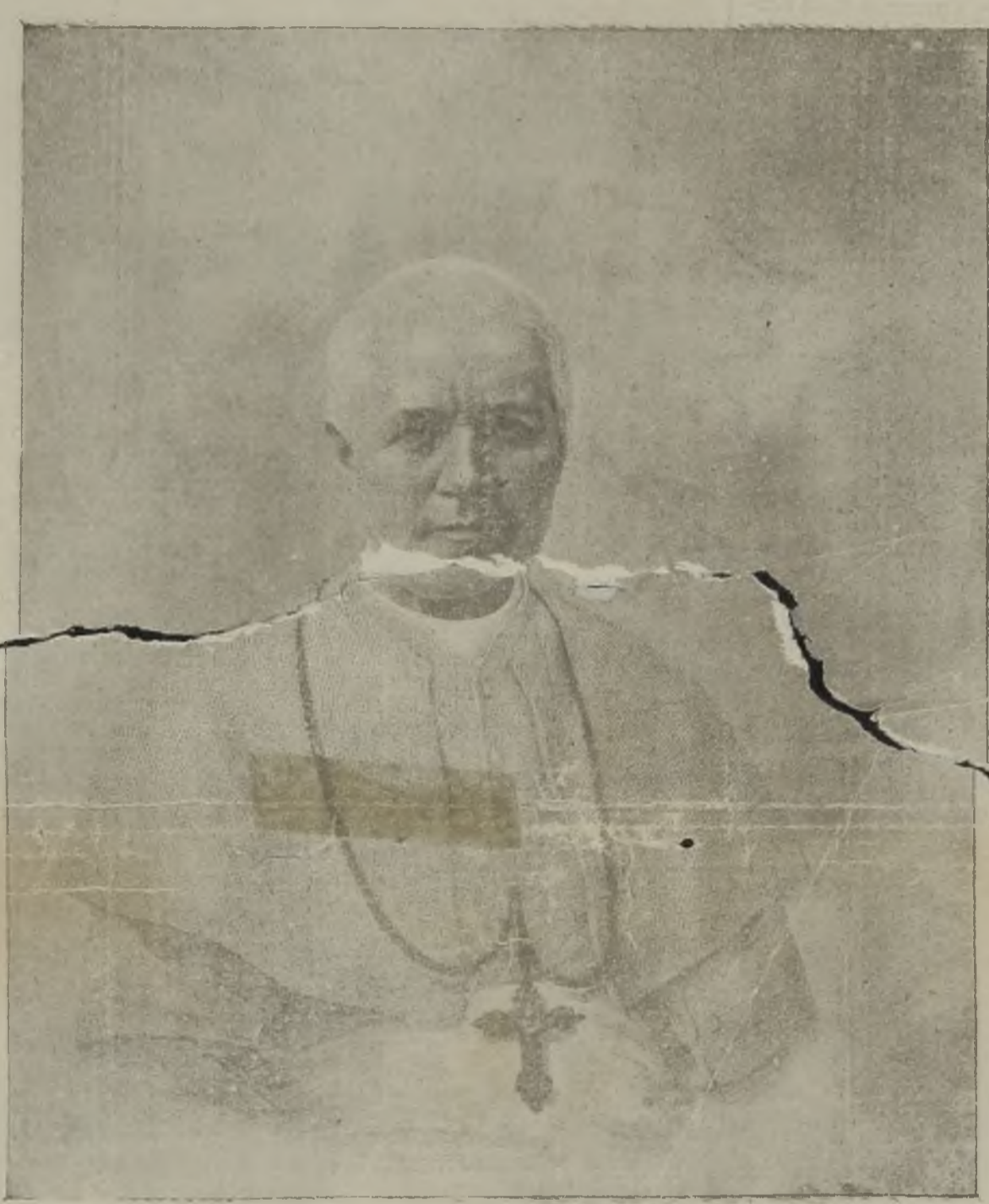
reúne uma grande assembleia em Clermont e apresenta a idéa das Cruzadas. Deus o quer, Deus o quer e o grito de guerra contra o inimigo ignatral do nome christão. Emprehendem-se as Cruzadas e ellas retardam por seculos a expansão musulmana na Europa.

Mahomet II toma Constantinopla; rios de sangue inundam as ruas desta cidade; o imperio grego succumbe sob a espada de tão formidavel conquistador. E não contente com isto um dos seus successores procura estender, cada vez mais, a sua dominação na Europa. O Papa São Pio V livra a christandade, desses terriveis inimigos. Consegue reunir uma grande esquadra, com auxilio da Hespanha e de Veneza, e a esquadra mahometana é esphacelada completamente no golfo de Lepanto, ficando, para sempre, aniquilado o poderio musulmano.

Eis o personagem extraordinario, providencial a quem a Europa deve tantos beneficios: a sua civilisação e, em grande parte, o seu progresso nas sciencias, nas letras e nas artes. E é este benefeitor da humanidade o prisioneiro do Vaticano! Imperscrutaveis designios da Providencia! Apesar de prisioneiro o Papa reina e governa o mundo: reina em todos os corações crentes: a sua palavra é ouvida até os confins da terra e abala multidões immensas que vêm depositar aos seus pés as homenagens de respeito, amor e veneração. O Quirinal é eclipsado diante dos esplendores do Vaticano. O Papa é sempre o chefe da christandade, o vulto mais proeminente do mundo. Attrahe todas as atenções: os proprios incredulos e acatholicos, indo á Roma, fazem questão de vê-lo e admirar a palavra da verdade que emana dos seus labios, como d'um oraculo. O Papa, como o doce Jesus, recebe a todos: os grandes e os pequenos, os sabios e os ignorantes, os ricos e os pobres, os potentados da terra como os mais humildes camponezos, todos encontram nelle o paç ternissimo cujas palavras derramam a consolação e a esperança, dulcificando as dores e dissipando as trevas do erro. A par de tanta bondade e ternura que força, que energia sobrehumana transluz nas suas palavras e nos seus actos.

HOMENAGEM A SUA SANTIDADE O PAPA PIO X

No quinquagesimo anniversario de Sua Ordenação Sacerdotal



A'quelle que está sentado na Cathedra de Pedro,--as Vigaris de Christo,--as Doutor infallivel,--as Pastor da Igreja universal.

Cujo ensino é verdade e luz,

Cuja direita erguida abençoa e perdõa,

Cuja esquerda sustenta as Chaves que abrem ou fecham as portas do Céu,--

A' pedra angular da sociedade sem a qual não há paz, nem justiça, nem salvação.

AO PAPA--REI,

A PIO X

Gloriosamente reinante

A "Federação" orgam das associações catholicas e do povo de Ytú

FESTEJA E APPLAUDE

PADRE PEDRO FERROUD, Director

Morre, si fôr preciso: mas nada cede do deposito sagrado que lhe foi confiado.

Pedro morre crucificado; mas não cede. Pio X morrerá prisioneiro, como varios dos seus predecessores: mas não transigirá com os direitos da Igreja.

Como isto é bello, tocante, admiravel! A força de Nosso Senhor Jesus Christo sustenta o seu representante.

A promessa de Nosso Senhor: Eu estarei convosco até a consummação dos seculos, se realisa, todos os dias!

Ytú, 2-2-1908

P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

O Clero Ytuano e o Papa

O glorioso título de Roma Brasileira--conferido á tradicional cidade de Ytú, é devido especialmente á seu clero tanto nacional como estrangeiro, sempre firmes nos ensinamentos emanados da Cadeira de Pedro, constituida na Cidade eterna.

Ha mais de dous seculos, desde sua fundação o nosso torrão natal tem tido a felicidade de manter um clero numeroso na altura de sua gloriosa missão.

Ainda nos ominosos tempos coloniaes antes que raiasse a aurora de nossa emancipação politica, a parochia de Ytú já era um fóco de luz, que irradiava brilhantemente em sua Capitania.

Os nossos primitivos e gloriosos bandeirantes iam ahí exaurir a coragem, para executarem suas arrojadas empresas.

O patriotismo dos nossos heróicos antepassados foi sempre orientado pelos luminosos principios da religião catholica.

O antigo e actual clero ytuano jamais se afastou da doutrina emanada da Cadeira de Pedro.

Em todos os monumentos grandiosos levantados na legendaria cidade de Ytú, depara-se o dedo de um Padre--*Dignus Dei est hic*.

Na ordem chronologica, ahí estão em primeiro lugar seus numerosos templos, á começar pela sua vasta e sumptuosa Matriz, condigna de ser um dia elevada á alta cathegoria de Cathedral.

Seus antigos conventos de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco e de Nossa Senhora das Mercês denotam que o generoso povo ytuano encontrou

del...

não m...

Pedro...

de se...

d'esse...

Pio X, o...

gloriosamente reinante.

A fecundidade prodigiosa da doutrina catholica acha-se exuberantemente comprovada na cidade de Ytú. Assuas tradicionais instituições religiosas, sciencificas e industriaes demonstram que um povo illuminado por esse pharol divino não é um povo avesso ao verdadeiro e legitimo progresso. Nenhuma obra importante e necessaria ao bem estar material e espirital de um gremio social tem sido descurada pelo operoso e catholico povo ytuano, sempre adherente á doutrina romana, e amigo sincero de seus sacerdotes.

Em todos os monumentos grandiosos levantados na legendaria cidade de Ytú, depara-se o dedo de um Padre--*Dignus Dei est hic*.

Na ordem chronologica, ahí estão em primeiro lugar seus numerosos templos, á começar pela sua vasta e sumptuosa Matriz, condigna de ser um dia elevada á alta cathegoria de Cathedral.

Seus antigos conventos de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco e de Nossa Senhora das Mercês denotam que o generoso povo ytuano encontrou

nas Ordens Religiosas um poderoso auxiliar para o seu progresso.

Os dous collegios modelos erigidos n'essa cidade, um para instrucção do sexo feminino e outro para a do masculino, são provas inconcussas de que a religião não é inimiga da sciencia e das artes.

Junto aos templos acham-se as escolas os collegios e os lyceus.

Não ha casa de oração sem uma cadeira de ensino.

O Collegio do Patrocinio foi o primeiro fundado nessa cidade. O immortal sacerdote ytuano, o heroico apostolo da diocese de S. Paulo, D. Antonio Joaquim de Mello, foi o emerito fundador d'essa importantissima casa de educação, destinada á formação catholica da mulher forte.

O eminente Prelado Paulista, depois de ter levantado desde seus falieceres e solemnemente inaugurado o Seminario Diocesano n'esta capital em 1856, forma o projecto de construir em seu torrão natal um edificio destinado ao cultivo intellectual e moral do sexo fragil.

O seu fecundo pensamento tornou-se em dous annos uma realidade, sendo generosamente coadjuvado pelos seus velhos amigos e admiradores.

Essa casa de educação tem sido uma fecundissima sementeira para toda a diocese de S. Paulo.

A nossa capital, depois d'essa primitiva fundação, já possui sete instituições de instrucção e de caridade dirigidas pelas Religiosas de S. José com seu noviciado em Ytú.

A cidade de Taubaté com tres institutos, Campinas com dous, Franca e Jahú com seus respectivos Collegios, sob a criteriosa direcção d'essa zelosa e activã Comunidade Religiosa. Sua benemerita Provincial, a Irmã Maria Theodora é incansavel no cumprimento de seus deveres.

Ha quasi meio seculo, vive ella no Collegio do Patrocinio na alta direcção de sua Congregação, dando todas as providencias para o bom andamento das casas confiadas ás suas jurisdiccionadas.

O segundo Collegio fundado em Ytú, na ordem chronologica, é o importantissimo Collegio de S. Luiz.

...difficultado levado...
...o Collegio...
...legado...
...e bene...
...ainda...
...de terrenos...
...á esse Insti...
...tuto, que então funcinava no velho Convento de S. Francisco e na Igreja de S. Bom Jesus.

O segundo foi o primeiro Reitor do Collegio, na impossibilidade em que se achavam os Padres da Companhia de Jesus de abrir uma casa de educação sob sua exclusiva direcção. Cessou essa anomalia com o decreto do ensino livre na então Provincia de S. Paulo.

O terceiro, o caritativo e bondoso Vigario Miguel Corrêa Pacheco, fez as necessarias despesas para a vinda dos primeiros sacerdotes e installação do Collegio, que começou a funcionar no estragado edificio do Convento de S. Francisco, cedido sob algumas condições pelo Provincial da Ordem, residente no Rio de Janeiro.

Deixamos de mencionar muitos catholicos distinctos, que cooperaram para essas obras, porque temos em mira somente provar a influencia do clero ytuano no progresso de sua cidade natal.

Convidado pela illustrada Redacção da *Federação* para ser o interprete do legendario clero ytuano na homenagem que esse religioso periodico presta, n'este anno jubilar, ao vulto venera ndo

do Santo Padre Pio X. aceitamos essa honrosa incumbencia, recordando alguns feitos gloriosos de nossos conterraneos, que dormem o somno da paz á sombra do santuario. Suas almas generosas, do seio da eternidade, continuarão á proteger os continuadores de seus arduos labores na Igreja militante. Aguardamos a benéfica benção do seu Chefe Supremo, do ardente e activo Pio X—*Ignis ardens*.

Arcipreste EZECHIAS GALVÃO DA FOUNTOURA.

O COLLEGIO SÃO LUIZ A PIO X

Neste momento solemne as atenções do mundo catholico convergem para onde reside esse venerando ancião que ora rege a Igreja de Deus!

Um facto, a primeira vista simples e singelo, põe hoje em movimento o mundo inteiro!

Os crentes sinceros de toda a christandade, como que impellidos por uma força occulta e mysteriosa correm pressurosos a prestar homenagem ao divino Redemptor na pessoa do seu Vigario na terra, o grande Pio X. E' que esse Santo Pontifice celebra hoje o seu jubileu sacerdotal e põe á disposição dos fieis o cotre das graças, o thesouro das indulgencias cujas chaves foram entregues em suas mãos.

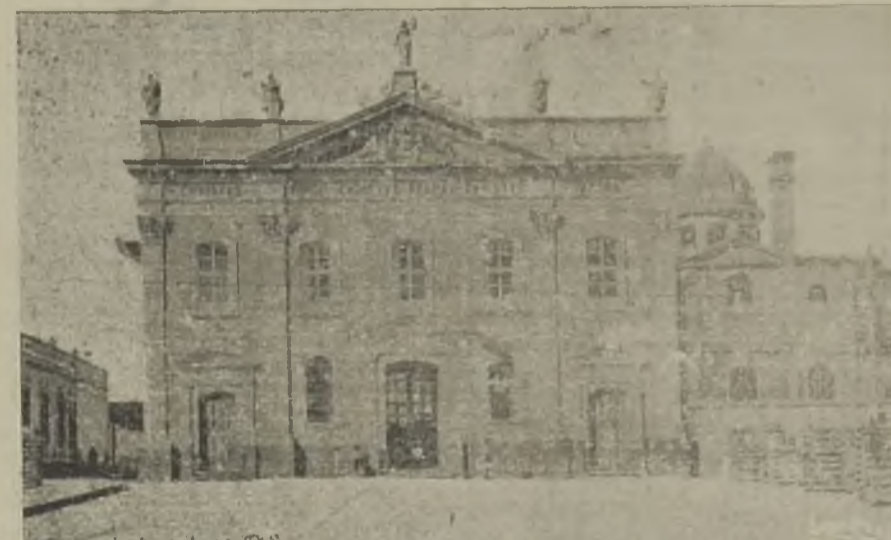
Eis o facto simples, mas grandioso que agora solemnisa o mundo catholico!

Para esse tributo de affectos não foram necessarios convites, nem accordos antecipados, tambem não vão nelle interesses mundanos. Tudo isto tiraria o alto valor desta manifestação cheia de sympathia e importância moral.

A mola real que move e impulsiona os corações dos catholicos é o amor e não o amor entranhado que consagram ao seu chefe immortal, ao Supremo Hierarcha da Igreja.

quenina, neste concerto universal, immenso, o collegio S. Luiz de Ytú, se une exultante á todas essas imponentes manifestações de apreço, á todas essas homenagens da grande consagração desta data gloriosa, que o povo christão presta respeitoso e cheio de jubilo ao Chefe Supremo da Igreja.

O Collegio S. Luiz, num fremito de entusiasmo, sauda o Pae Amantissimo que a tudo tem attendido com sua paternal solididade e ardente caridade, sauda o Homem, o Vigario de Deus em terra, tão perseguido como o



proprio Deus: o homem typico em caracter, talento e virtude: o homem providencial autorisado para conduzir a humanidade pelo verdadeiro progresso ao seu verdadeiro destino.

Esse jubileu sacerdotal do magnanimo Pontifice Pio X é festa religiosa e civil, festa para todos, festa para toda a parte. Podem celebrar a os grandes da terra, porque elle é o grande entre os grandes: os humildes, porque elle é o *servus servorum Dei*; os sabios, porque elle é um luminar de sciencia, os politicos, porque elle é o mestre da politica sa e

em todos os seus anniversarios triumphará a promettida perpetuidade da Igreja e do Pontificando tantos quantos forem os annos que corram para o Successor de Pedro.

Passam os annos, mas o Papa não passa. O impio que promettia com vinte annos de vida desterrar do mundo a Igreja com os seus Pontificios, viveu oventa e quatro annos e o Pontificado não morreu. Sobre a campa de Voltaire já se passaram cento e vinte e sete annos e o Pontificado ainda não morreu!

Na augusta pessoa de Pio X, elle refulge benemerito e glorioso ha cincoenta annos desvanecendo o *christiano nomine deletio* do Cesar romano, e o *Hic jacet* escripto ha muito para a lousa do Papado pelos coveiros que vão morrendo, deixando a impia tarefa a outros que igualmente não de morrer.

Contemplemos nesses dias a luz sagrada do catholicismo, que hoje ao pé do Pontifice o seu tributo justo e santo, cheia de sympathia e majestade!

As homenagens ao grande Pontifice Pio X não se limitam a uma raça, povo ou nação. Em toda a parte onde germina a verda-

Autoridade do Romano Pontifice

Um espectaculo sublime, unico na historia da humanidade apresenta o Pontifice Romano com a suprema autoridade que exerce sobre toda a Igreja Catholica.

Da mesma forma que um grande exercito enche de si mesmo um vasto campo e dividido em varios corpos occupa muitos acampamentos, tudo porem depende d'um só chefe o qual com um seu aceno o move e a seu talento o governa e o dirige: assim a Igreja catholica verdadeiro exercito bem ordenado *«terribilis ut castrorum acies ordinata»*, enche de si mesma toda a terra de baixo d'um só chefe. Na Europa, na America, na Africa, na Asia e na Oceania, ha innumeraveis Bispos e sacerdotes que governam como pastores, e innumeraveis povos governados e alimentados espiritualmente por elles, mas de todos estes pastores e subditos o chefe supremo é um só. *Romano Pontifice*.

Elle é o general que senhorea a todos, elle o grande pastor que a todos apascenta, elle o vinculo que os une todos em um só corpo mystico, elle o fundamento que sustenta este grandioso edificio que se chama Igreja catholica. D'elle recebem todos a regra

da creença e a norma do recto operar. Elle fala e todos escutam com respeito. Elle manda e todos obedecem. E si em tão grande multidão de paizes e nações, em tanta variedade de gentes que lhe estão sujeitas, se achar quem se atreva levantar a cabeça contra elle resistindo com altivez ás suas ordens ou aos seus ensinns, seja embora grande ou pequeno, seja um rei ou um povo inteiro, seja sacerdote ou Bispo: este Supremo

Pontifice no modo de avisar paternalmente, em segredo, for obstinado, ameça-lhe castigos, e só porventura do mesmo modo na sua obediencia, a sua obediencia é considerada por todos como ramo secco cortado da videira, como hereje, e como maldito pelo mesmo Deus.

Mas d'onde vem ao Pontifice Romano tão grande poder? Como explicar que um pobre velho inermes, as vezes nem se quer conhecido antes de ser eleito Papa, possa dominar sobre a intelligencia e a vontade de quasi tresentos milhões de homens livres, de todos os paizes, entre os quaes multissimos de vasta erudição e doutrina, e que todavia com admiravel concordia se ufanam de prestar-lhe os maiores obsequios, a maior reverencia?

Os inimigos da nossa santa Religião não sabem responder a estas perguntas. Não podendo negar os factos desfiguram as causas e falam de usurpações de fraudes, de astucias: perfeitamente como os Escribas e phariseus que não podendo negar os milagres portentosos de N. S. Jesus Christo, com malicia diabolica os attribuiam ao poder de Belzebut. Porem de balde.

Como é impossivel admittir que Deus permita ao demonio de operar portentos que necessariamente induziriam os homens a egros graves, assim é impossivel explicar o poder extraordinario do Papa por meios humanos, especialmente se estes meios forem reprovaveis. E' conhecido o axioma: tudo que é humano não dura.

E' necessario portanto reconhecer que o Papa recebe o seu poder directamente de Deus.

A esta conclusão necessariamente devemos chegar considerando a cousa sob o aspecto historico. Mas ainda mais havemos de admittir a mesma consequencia considerando-a á luz da fé: pois em todo o novo testamento e na tradição ecclesiastica de todos os seculos nenhum facto é estabelecido e certificado mais peremptoria e irrefragavelmente do que este: que Jesus Christo conferiu a S. Pedro e aos seus successores o primado de jurisdicção, que importa a plenitude de todos os poderes ecclesiasticos.



Frente do Collegio e Igreja de S. Luiz

Esta homenagem é bem mais valiosa, bem mais significativa do que essas, com que os povos costumam honrar os seus grandes, as quaes apenas representam actos de cortezia e delicadeza, são apenas ceremonias, quando não são actos de adulação e servilismo. Raras vezes traduzem affectos sinceros!

Nesta são as fronteiras que se curvam os joelhos que se dobram, os corações que se agitam, que fallam, que se expandem: são os affectos de milhões e milhões de filhos que espontaneamente, como um só homem, vem felicitar o seu Pae querido, depondo a seus pés o testemunho do mais acendrado amor, respeito e veneração.

Tomando parte, embora pe-

honrada.

O direito encontra nelle o seu campeão intransigente e incorruptivel, e a realza d'aquella magestade, mais augusta nos farrapos de purpura, que lhe deixaram do que os mantos de todos os Herodes, ainda recebe a consagração de sua auctoridade.

Em summa a civilização tem no Papa o seu promotor nato com todas as luzes do seu espirito e todos os affectos de seu coração.

E si ella não quizer fechar os olhos, ha de reconhecer por toda a parte o influxo deste sol do mundo moral a illuminar com a sua luz as intelligencias e a desenvolver com seu calor os germens das virtudes.

deira semente do Evangelho, os corações palpitam de amor pelo Vigario de Jesus Christo na terra!

E' por isso que tambem do Brasil, da terra gloriosa de Santa Cruz, desta lendaria Ytú, deste Collegio Catholico, parte um brado espontaneo, cheio de entusiasmo e affecto para saudar o Santo Padre Pio X, em seu jubileu sacerdotal, aclamando-o como o homem por excellencia, a personificação viva de Jesus Christo na terra, de quem parece haver Fr. Luiz de Souza escripto de industria esta phrase:—“Que para com Deus e com os homens resplandece com luz de incomparavel claridade, e para consigo sahii varão perfeito e consumado, não só na vida, mas tambem em obras e exemplos.”

Pedro havia de ficar immovel até a consummação dos seculos mas não é possível que um edificio permaneça firme se faltar o seu fundamento. Pedro que é o fundamento da Igreja ha necessariamente de viver sempre até a consummação dos seculos. Pedro recebeu do Divino Mestre o dom da indefectibilidade na fé e o officio de confirmar n'ella os irmãos, para assim conservá-los unidos pelos vinculos da caridade e da mesma fé.

Mas os irmãos que deve confirmar Pedro não de durar até a consummação dos seculos: logo tambem Pedro.

Ainda mais o Redemptor deu a Pedro o encargo de apascentar todos os seus cordeiros e as suas ovelhas, isto é todos os fieis, sacerdotes e Bispos: mas estes não de durar até o fim do mundo: logo Pedro viverá sempre nos seus successores.

Pedro viveu em Lino, e depois de Lino em Cleto, e depois de Cleto em Clemente, e assim por diante por uma não interrupta serie de mais de duzentos e sessenta Pontífices até o actual, gloriosamente reinante, Pio X. O Papa é Pedro sempre vivo na Igreja de Jesus Christo. Jesus Christo cumpre na pessoa do Papa as promessas feitas a S. Pedro. Jesus Christo irradia as suas luzes no seu Vigario e lhe communica os seus divinos poderes. Para Pedro pois, para Pedro vivo em Pio X, volvamos sempre os olhos, a mente e o coração. Especialmente n'este anno do seu jubileo sacerdotal, o quinquagesimo depois da sua ordenação. Porfiemos todos como filhos amantissimos em prestalhe as nossas sinceras homenagens de affecto e de perfeita obediencia, lembrando nos que elle é a estyrella polar que entre as tempestades do seculo guia os povos á salvação: que sua é a barca na qual se chega ao porto: que tudo é treva e sombra de morte onde não esta Pedro, porque onde não está Pedro, não está Jesus-Christo.

Infallibilidade do Pontífice Romano

Aquelles que passaram os cinquenta annos lembram se ainda da excitação extraordinaria produzida em todo o mundo pela abertura solemne do concilio ecumenico Vaticano. Os catholicos se alegravam, pois o grande acontecimento mostraria ao mundo a força, a pujança da igreja catholica que os seus adversarios davam já por agonizante. Dahi a ira dos inimigos da fé vendo tão claramente desmentidas as suas asserções e baldados os seus esforcos. Mas não era somente a reunião do concilio que excitava os animos de ambas a parte: previa-se que a augusta assembléa definiria a infallibilidade do Pontífice Romano. Exultavam os catholicos por verem os seus mais ardentes desejos quasi realisados em momento tão opportuno pois o papa ia receber ás vistas do mundo inteiro a maior das honras e a confirmação solemne do seu poder supremo na hora mesma em que mais se via calumniado, na hora em que os Estados da Igreja se riscavam do mappa das nações, na hora em que os inimigos de Christo se preparavam para dar á rocha inabalavel da Igreja o assalto mais formidavel que a historia tem registado. Por isso os adversarios não deixaram meio intentado, para retardar ao menos a definição temida: jornaes, libellos, calumnias, ameaças, insinuações hypocritas feitas aos padres do Concilio, tudo se empregou. Mas debalde: aos 18 de julho de 1870 o Pontífice Romano foi declarado infallivel.

Innovação ahi não houve pois esta fora sempre a doutrina admittida em toda a Igreja desde o tempo dos Apostolos até os nossos dias. As decisões de Pedro e dos seus successores os Pontífices Romanos, sempre se consideravam como inappellaveis.

Vemos Pedro resolver umas duvidas suscitadas nos primeiros tempos da Igreja depois da sua decisão todos tem a questão por terminada. Sto. Agostinho exclama em uma controversia que desde muito agitava a Igreja: «Roma locuta est, Causa finita est, Roma fallou, a questão está resolvida». Os actos dos Pontífices Romanos, a tradição e crença dos fieis nos dão esta verdade como doutrina communmente admitti-

da na Igreja. Os mesmos heresicos nos fornecem della uma prova orbal pois sempre reccoiaram as decisões de Roma como fataes ás suas innovações.

Verdade tão clara começou a se offuscar na mente de alguns incautos depois do Concilio de Basilea que se tornou depois conciliabulo. Desde aquella epoca alguns espiritos turbulentos para servir ás prepotencias dos reis a hostilizar o pontificado romano procuraram abalar

não a cohererem e tem da infallibilidade uma idéa fálssissima. Ha quem a confunda com a impecabilidade; e sendo evidente que o papa pode pecar como homem que é, escarnece-se da simplicidade dos catholicos que engolem sem repugnancia tudo o que apraz aos concilios definirem. Outros julgam que a infallibilidade é a omnisciencia, de modo que segundo estes o papa se teria tornado uma especie de Deus; asserção um tanto paradoxal e parecida com a da ser-

vac adiante e dara' certinho o resultado desejado. Mas, diga' alguém, estas ideas puderam brotar em um cerebro serio? Assim é; a ignorancia faz calumniar e desconhecer a religião catholica. Entretanto basta ler a definição Vaticana para entender o que é a infallibilidade do Pontífice Romano. «O Summo Pontífice, diz o concilio, quando falla ex cathedra, i-é, quando, desempenhando as funções de mestre e pastor de todos os christãos, em virtude de sua autoridade suprema define uma questão de fé e de costumes... é infallivel.» Nem sequer uma palavra da impecabilidade, omnisciencia ou inercancia absoluta. Mas se diz somente que o Pontífice Romano fallando como pastor e mestre de todos os fieis não pode errar nas questões que pertencem a' fé e aos costumes. Por exemplo, Pio IX em 8 de dezembro de 1854 declarou solememente que a doutrina que ensina que a Virgem N. S. foi concebida sem peccado, é verdade revelada: logo agora estamos certissimos de que a Virgem ficou immune da manchas e original. O papa de facto fallou nesta occasião como mestre e pastor de toda a Igreja, i. é, fazendo acto da sua suprema autoridade, e em questão de fé. Não poudo por conseguinte afastar-se da verdade.

Este privilegio verdadeiramente singular não se encontra fora da Igreja. Qual é a sociedade humana que não esteja sujeita ás vicissitudes e ao erro? Qual chefe de uma sociedade, ainda que se limite estritamente ao fim da mesma sociedade, pode garantir aos socios o alcance infallivel do fim que se propõem, se todos se conformarem com o que elle mandar como chefe? O fim lastimoso de tantas sociedades nos demonstra infelizmente o contrario. Este privilegio tão extraordinario foi promettido e con-

ditoso edificio: «Tu es Pedro e solve esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não hão de prevalecer contra ella.» E em outro lugar: «Confirma fratres tuos, confirma os teus irmãos. Pasce agnos meos, pasce oves meas: apascenta os meus cordeiros, apascenta as minhas ovelhas.» Com Pedro pois pedra inabalavel da Igreja, pastor dos cordeiros que são os fieis e das evelhas que são os bispos; com Pedro que deve confirmar os seus irmãos, está Jesus Christo, Deus verdadeiro, verdade eterna, sabedoria infinita. Logo em quanto Pedro apascenta a grei do Seu Senhor, não lhe falta aquella assistencia, aquella auxilio divino que o não deixe cahir nem fraquear deante dos poderes infernaes: por isso Pedro não ensina o erro.

Mas este privilegio por extraordinario que seja, visto o fim da Santa Igreja e a suave providencia de Deus N. S., pode se dizer necessario. A Igreja com effeito deve continuar a missão de N. S. J. Christo ensinando os mandamentos do nosso divino Redemptor e as verdades que elle se dignou revelar-nos. Mas se esta Igreja não gozasse da infallibilidade no seu ensino, terja ella o direito de sujeitar todas as intelligencias á fé? Não certamente, pois intelligencia não tem nenhuma obrigação de se sujeitar senão á verdade. Ora sabendo que todos tem que se sujeitar á Igreja, pois Jesus diz no Santo Evangelho: «qui vos audit, me audit et qui vos spernit, me spernit: quem vos escuta, escuta a mim proprio, e quem vos despreza, despreza a mim, d'ahi se segue que a Igreja não pode ensinar senão a verdade, por conseguinte não pode errar. Isto não pode ser sem especial assistencia e auxilio do divino Espirito Santo; e é justamente d'esta constante assistencia e auxilio proporcionado ao Pontífice Romano pelo divino Espirito Santo nas questões de fé e costumes que deriva a infallibilidade.

A opportunidade emfim desta definição é por demais evidente para que nos detenhamos em a demonstrar. Todos de facto conhecem a confusão de idéas produzida em tantos desgraçados de instrução mais que mediocre pelo conluio de tantos fillos, jornaes, romances e publicações de toda a sorte nas quaes se acotovelam o bem e o mal, a verdade e a mentira. A estas fontes impuras vem haurir incautos os fillos do nosso seculo e sorvem desapercibidos os germens do erro. Quem lhes indicará os perigos que correm? Quem poderá por de novo no bom caminho estes extraviados? Só aquelles cuja voz autorizada só faz ouvir em todo o mundo. Se aquelle que goza da mais alta prerogativa que se pode conceder a homem mortal. A ultima encyclica do N. S. P. Pio X nos fornece um notavel exemplo do que affirmamos. Quanto não progredira nos nossos dias aquelle acervo de erros que se chama «Modernismo»? Quantas victimas já fizera e quantas ainda não faria entre os menos acutelados! Quantos catholicos se deixaram seduzir pelo falso apparatus scientifico que ostentava e pela grandiloquencia dos seus mestres: contava adeptos até entre os principes de Israel, e no seu orgulho insensato pretendia escalar a santa montanha de Siao. Negro e prene de tempestades se mostrava o horizonte e os homens de pouca fé exclamavam: Salvae nos, Senhor! a barca de Pedro está em perigo de ser sobrada pelas ondas embravecidas. A palavra de um homem bastou para conjurar os males que se amontoavam e pareciam querer esmagar a Igreja. Pedro falla: sua voz respeitada levanta-se para condemnar a doutrina perigosa e immediatamente a calma se restabelece: os bons se alegrem: os que vacillavam se sentem seguros: mais de um desgarrado volta ao caminho da verdade. Só o inimigo do genero humano com o seu negro sequito frem enraivado porque uma vez mais o seu furor embraveceu ao pé da rocha inabalavel onde está sentada a santa Igreja de Christo: Portas inferi non praevalerunt.



Palacio Municipal



IGREJA MATRIZ

tão abalizada verdade. O seu erro concluido pelo nome de Gallicanismo procurou em vão aferrar-se a sophismas e dissencções subteis: dissipou-se ao clarão da verdade como neblina ao raio do sol, o a definição conciliar impoz silencio para sempre aos contraditores da infallibilidade do Pontífice Romano.

Definida a infallibilidade do Pontífice Romano, já não pode haver quem a negue entre os catholicos; mas nem por isto todos ficam sabendo o que é e em que consiste. Ordinariamente os que zombam della

pede aos nossos primeiros paes, lá no paraíso terreal: erdis sicut olli scientes bonum et malum. Não sei como homens serios possam attribuir intenção tal a uma assembléa tão augusta como a do concilio Vaticano. Outros afinal tomam a infallibilidade por «inercancia» absoluta, e se acreditarmos no que dizem estes finorios o papa infallivel quer dizer que se o papa quizesse fallar russo, não diria nam sequer um disparate: fallan lo chinês, item: desenvolvendo uma formula de calculo subtilme, não pode nem sequer titubiar,

cedido de facto por J. C. á sua Igreja destinada a continuar a sua missão divina sobre a terra. De ate, disse Elle, e ensina: eey voluiscum sum; eis que estou convosco dirigindo vos, amparando vos inspirando vos: e isto não hoje só, não por um numero limitado de annos ou de seculos, mas até o fim d'este mundo, usque ad consummationem seculi. Este privilegio singular concedido a Igreja é título de privilegio de Pedro, que é a pedra fundamental sobre a qual assenta o gran-

A FEDERAÇÃO

CALENDARIO

— 20 —

Fevereiro

- 2.—D.—Purificação de N. S. ou Candelaria
3.—S.—S. Braz. bispo e Martyr
4.—T.—B. João de Britto, Martyr.
5.—Q.—Sta. Agueda Virgem Martyr.
6.—Q.—S. Tito bispo. C. Sta. Dorothea. V. M.
7.—S.—S. Romualdo Abbadé
8.—S.—S. João de Matha.—C.
9.—D.—S. Cyrillo bisp. C.D.— Sta. Apollonia V. Márt.

FESTA DO DIA

— 20 —

NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

A festa que celebramos hoje é uma das mais antigas na Igreja. Chama-se: Festa da Purificação, da Candelaria e do Encontro. 1. Purificação: porque Nossa Senhora foi, o dia 2 de fevereiro que era o quadregésimo depois do nascimento do Salvador...

2. Candelaria: porque naquele dia, se benzem cirios ou velas que se accendem e que o clero e o povo levam em procissão antes da Missa. A Igreja faz esta cerimonia para recordar-nos que Jesus-Christo é a verdadeira luz que veio para illuminar todas as nações...

IV Dom depois da Epiphania

Epistola do dia (ROM. XIII-8-10)

Meus Irmãos, fazei com que não deves cousa alguma a ninguém, senão o amor que «sempre vos deveis uns aos outros: pois quem ama ao proximo cumpre a lei.—Com effeito, estes mandamentos: Não commettereis adulterio; não matareis; não roubares; não levantareis falsos testemunhos; não cobiçareis as cousas alheias; e qualquer outro mandamento, si ha semelhante a estes, estão comprehendidos em resumo nestas palavras: «amareis ao proximo como a vós mesmos.»

EXPLICACÃO

Justiça e caridade, eis o duplo conselho que a Igreja dá-nos hoje com esta Epistola. Justiça para com todos a quem devemos alguma cousa, quanto antes, caridade para com todos, agora e sempre.

I-Justiça O apostolo acabava de comentar a palavra do Divino Mestre: «Das a Cesar o que é de Cesar» exhortando os fiéis de Roma á obediencia aos principes da terra, á fidelidade a pagar-lhes o tributo, e a dar a cada qual o que é seu. O assumpto

dava-lhe ensejo para fallar na justiça individua, e na caridade. Naquelle tempo como agora havia muitas pessoas que emprestavam dinheiro e nem cuidavam siquer em restituil-o: havia muitos industriaes, muitos donos de casa que empregavam operarios e criados e não se importavam com o pagamento de seus ordenados. O Apostolo levantou-se contra esse abuso, contra essa injustiça. «Irmãos, disse elle, não deves cousa alguma a ninguém, senão o amor.» Pagai todas as vossas dividas para ficardes quietes para com todos. Industriaes, pagai os ordenados de vossos empregados; fazendeiros, pagai a jornada aos vossos operarios. Não fiqueis devedores de um vintem a ninguém.— Isto é justiça; isto é a verdadeira religião.

II-Caridade

Mas o Apostolo não falla sómente da justiça. Recommenda ainda a caridade que é a perfeição da lei:— Si a justiça cessa com o pagamento da divida: a caridade é para toda a vida. Extende-se a todos e dura sempre.



Est. S. Paulo Brazil. — No 110

PIO X, REFORMADOR

Digno successor de S. Pedro na suprema direcção espiritual de toda a Christandade espalhada pelas cinco partes do mundo; intelligencia lucida e vontade resoluta e firme, Pio X, o grande Pontífice gloriosamente reinante, está causando uma geral admiração pela energia e actividade com que vai desassombadamente executando o seu grandioso programma de reformar tudo em Christo: Instaurare omnia in Christo. O seu pontificado é de hontem e Pio X já realisou um grande numero de reformas das mais importantes para o bem da Igreja e dos fiéis. Assim é que decretou a reforma da musica sacra, não permitindo que no côro das igrejas, onde só devem resoar musicas e canticos que condigam com a magestosa santidade do culto catholico, elevando o nosso espirito para Deus, se ouçam musicas theatraes que só servem para despertar máos sentimentos. Reformou os seminarios episcopaes, restaurando nelles a disciplina austera de outros tempos, e ordenando o maior cuidado e diligencia no estudo não só da Theologia e das outras sciencias religiosas, senão também das profanas, para que esses estabelecimentos de instrucção e educação sacerdotal sejam ao mesmo tempo sementeiras de virtudes e santidade, e focos de luz scientifica, e desse modo sejam os sacerdotes o que o Divino Mestre, delles exige, isto é, o sal da terra pelo exemplo de todas as virtudes (vos estis sal terrae), e a luz do mundo pela vastidão e profundidade dos seus conhecimentos scientificos (vos estis lux mundi). Reformou o ensino do catecismo empenhando-se com ardor para que a instrucção religiosa seja espalhada por entre todas as camadas sociaes, quasi sempre dominadas pela mais crassa ignorancia em materia religiosa, ignorancia que é a principal causa da irreligião dos incredulos e da vida pouco edificante dos maos catholicos. Reformou o direito canonico, ordenando a sua codificação, grandioso comprehendimento que bastaria para immortalisar a memoria de um Pontífice, porque o codigo canonico fará conhecer ao mundo que esse Direito não é, como o pensam muitos, um

Não há nenhum de vossos irmãos que não deveis amar: nenhum, qualquer possa ser, a quem não deveis amar sempre. Bem pôde algum desmerecer o vosso affecto com seu proceder irregular, vicioso ingrato tal vez, escandaloso até; nem por isso vos é licito não amar o. Por dereis desaprovar-lhe a vida, estigmatizar lhe os costumes, mas não, deixar de amar a sua pessoa. Este é um dever da religião que não tem dispensa, é mandamento como o de amar a Deus, tão positivo, tão formal, tão perpetuo. Amae vos pois reciprocamente, diz o Apostolo, e cumprireis toda a lei. Porque tudo quanto manda a lei ou prohibe, a respeito do proximo, está comprehendido no preceito da caridade. Quem ama ao proximo como a si mesmo não lhe faz mal algum, não pensa em enganar o, em roubal o, em levar o á cousas indecentes, em malal-o: pelo contrario, proporciona-lhe todo o bem que pôde para tornal-o feliz: e assim cumpre toda a lei.

precaria saúde e quasi octogenaria idade. Mas o verdadeiro pastor não conhece canção nem desfallecimentos quando se trata do assegurar o bemestar do rebanho confiado á sua guarda. E por isso, assim como outr'ora o grande Pedro, apesar das sangrentas perseguições do sanguinario Nero, não deixou de apascentar e defender o rebanho christão, pelo qual chegou a derramar o proprio sangue expirando em horrivel supplicio sobre o monte Janiculo, assim agora o tambem grande, piedoso e distemido Pio X, apesar da grita infernal dos inimigos da Igreja, e da incessante guerra que lhe movem as potencias infernaes representadas na terra pelas seitas anti-catholicas, não deixa de defender o sagrado deposito da Fé que lhe foi confiado pelo Divino Fundador do Christianismo, contra os ataques e perfidias dos que pretendem reformar a sociedade pela deschristianisação dos povos e repaganisação do genero humano. E' que o digno successor do Pescador do mar da Galiléa, como elle traz sempre diante dos olhos a infallivel promessa do Divino Mestre: Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ella. Tu és Petrus, et super hanc petram edificabo Ecclesiam meam, et portae inferi non praevalent adversus eam.

MANOEL MARIA BUENO.

O amor ao Papa

Nas criticas situações em que se acham os homens, uma cousa ha, entre muitas outras, que lhes é mais necessaria para a sua paz e boa convivencia. E' o amor. E' por causa do amor que a religião, a verdadeira religião, tanto tem progredido e que seus membros são, as mais das vezes, escolhidos para occuparem os cargos mais elevados e difficéis; é tambem devido á falta de amor que as falsas religiões estão sempre em desarmonia e desordem, nada sendo entre ellas estavel. Ora, se para a paz e harmonia de uma sociedade se reclama o amor mutuo quanto mais se deve exigir para a perfeição da universal sociedade, á cuja frente está como pae da christandade o soberano pontífice, o Papa. Um celebre orador latino, auctor das Catinarias, Cicero, dizia que a base de todas as virtudes é o amor filial. «Fundamentum omnium virtutum pietas in parentes.» Com muita razão os antigos davam ao amor filial o epitheto de piedade. Um filho deve ter um amor muito especial ao seu pae porque foi quem lhe deu o ser e o educa fazendo ver os seus deveres para com o proximo e muito em particular para com Deus. Que haveríeis vós de dizer de um filho que, após ter recebido innumerous favores e conselhos de seu pae o injuriasse ou o maltrasse?



Rua do Carmo por occasião da chegada do Cardeal em 1905

mana. A sua raiva e cholera não terão outro echo mais que o de alguns artigos bombasticos pela imprensa, em desacordo com o ensino do supremo Chefe da Igreja. O que porém, mais admira em tudo isto é considerar que a prodigiosa actividade e admiravel energia de Pio X em levar por diante tantas e tão salutaras reformas, estão em diametral opposição com a sua

Não achais que esse filho deverá receber de seu pae uma maldição? Não vos recordaes, por acaso, da maldição que N. é lançou sobre seu filho Chim por lhe ter este faltado o devido respeito? E julgareis que estas cousas só se realizaram no começo do mundo? Ora, sendo o Papa o pae e o

chefe de toda esta sociedade humana que se chama igreja catholica, deve zelar, como o faz, por ella, pelo que deve tambem ser amado por aquellos que a ella pertencem. Muito enganados estão aquellos que julgam que nada faz o Papa em beneficio dos povos. E eu ousa dizer que elle não só faz grandes beneficios na ordem espirital como tambem na ordem material. Quem foi, por exemplo, que salvou Marsella quando em 1720 estava atormentada por uma grande peste? Foi o Papa Clemente XI que a esta cidade enviou um grande numero de navios carregados de trigo. Quem depoz do throno a Fernando I que opprimia seu povo? Foi o papa Innocencio VIII. Quando, nos primeiros tempos da Igreja, Attila marchava contra Roma para receber a submissão desta cidade, foi um Papa, São Leão Magno, que a salvou apresentando-se ao chefe barbaro e, pelo seu aspecto imponente, fez o retroceder. Um Papa, S. Zacharias, reconciliou o duque de Spoleto com o rei Luitprando. Deixando porem de parte os maravilhosos factos operados pelos Papas aos povos do Velho Mundo, vejamos por breve espaço de tempo a nossa historia do Brasil. O grande Leão XIII, ha pouco fallecido, concedeu á princeza imperial a rosa de ouro por ter ella sancionado a lei que libertava os escravos, por quem os Papas sempre trabalharam. Tambem o Papa Pio X, gloriosamente reinante, já teve occasião de mostrar o seu affecto paternal pelo Brasil, com a nomeação do Cardeal. O haver elle escolhido o Brasil para ter a insigne gloria de possuir o primeiro Cardeal da America Latina, é um facto que despertou inveja a muitos outros povos e que o Brasil deve, com todas as veras do seu coração agradecer ao Papa. E o melhor agradecimento é o augmento de amor, que já lhe devemos por ser elle o pae e o chefe desta grande sociedade humana, pelos beneficios que nos tem feito com os factos referidos que deram á nossa patria grande prestigio. E este anno, celebrando o jubileu sacerdotal de Sua Santidade, bella foi a lembrança que tiveram as folhas catholicas dedicando um numero especial para commemorar a ordenação de Pio X, gloriosamente reinante. E' por isso que tambem «a Federação» sendo um jornal que se preza de ter o nome glorioso de catholico, quiz concorrer com este numero especial como prova de respeito e veneração para com o chefe da christandade, representando o sentimento dos brasileiros agradecidos. PAULINO M. IARUSSI

RECOLHIMENTO DE N. S. DAS MERCES

SANTISSIMO PADRE Com o mais profundo respeito venho em união com todos os queridos Filhos da santa Igreja, lançar-me aos pés de Vossa Santidade, e offerecer a Vossa Santidade, em meu nome e em nome de todas as Irmãs deste Recolhimento, a homenagem do nosso respeito, amor, veneração. E todas, humildemente pedimos a paternal benção de Vossa Santidade, afim de podermos cumprir do melhor modo possivel, todos os nossos deveres, e attingir o fim deste Instituto, que é a adoração perpetua do Santissimo Sacramento e a devoção do Sagrado Coração de Jesus, para reparar as offensas que Nosso Senhor recebe no Sacramento do Amor! Santissimo Padre, este Recolhimento foi fundado em 1825 por Irligiancio de Santa Justina, ytuano Religioso de São Francisco de Assis, coadjuvado pelo Revmo. P. Elias do Monte Carmelo. Em 1865, por uma ineffavel providencia do amantissimo Coração do Jesus, foi confiado á direcção dos dignos Filhos de Santo Ignácio de Loyola. Depois da recitação do Officio divino, horas de guarda e adoração, e outros exercicios espirituales determinados pelas santas Regras deste Instituto, occupam-se as Irmãs de officios domesticos, trabalhos de agulhas, e outros, sendo os principaes delles fazer bentinhos ou escapularios do Sagrado Coração de Jesus. E temos a consolação de ver que

ã devoção ao divino Coração augmenta cada vez mais, pois que estes bentinhos ou imagens do Coração de Jesus tem admiravel extracção!

Em nossas orações jamais cessamos de encomendar a Deus as santas intenções de Vossa Santidade.

Beijando com tola e reverencia o pé de Vossa Santidade, tenho a felicidade de ser Humilde filha em J. C.

Irmã ANTONIA MARIA DE JESUS

Recolhimento de Nossa Senhora das Mercês.

Ytú, 27 de Janeiro de 1903

rosa comitiva que adianta-se de illustre e religiosa Taubaté, berço como Ytú, de tantas glorias do clero paulista—Agora como fundo e sombra d'esse risouho quadro avançam lentamente fileiras de doentes, de enfermos de todas as cathogorias—mais longe, vellos decrepitos, mendigos andrajosos, aleijados, coxos, idiotas—apoz—e dir-se-ia, á medo—esses infelizes que a sociedade sequestrou de seu seio, porque o mal os roe e os devora ainda em vida!... Quem guia, quem dirige essa multidão tão heterogenea, tão rica de contrastes nos

—Digam as gerações actuaes si elle enganou-se.

D. Antonio creára o Seminario — D. Antonio, á custa de heroicos sacrificios, via erguer-se, annexo á Igreja de N. S. do Patrocinio, o collegio para meninas, sua obra mimosa, a menina dos seus olhos, a joia preciosa com que elle queria dotar sua cidade natal.

Vieram de França, abençoadas e encorajadas por Pio IX, as Irmãs de S. José. Breve acudiram meninas, foi-lhes dado um uniforme branco e azul, habitavam á sombra de N. S. do Patrocinio, folgavam alegres pelos campos circumvisinhos—Eram as pastoras e os cordeiros da prophetica visão—começaram a dizer os nossos antigos.

Ahi esteja talvez o segredo da sympathia que encentraram as recém-chegadas estrangeiras—Oh! ellas tambem com que afan, procuraram, desde os primeiros dias, iniciar-se no conhecimento da lingua, amoldar-se aos usos e costumes brasileiros, n'aquella epocha, tão diversos e tão distantes dos europeos. Quanta delicadeza n'este proceder!

São essas Virgens d'alem mar, essas pastoras que, hoje, vêm apresentar ao Vigario de J. C. o fructo de seus labores, a messe colhida em meio seculo de trabalho!

O que é essa messe?—E' um sopro benefico de religião e moral que anima as familias: é uma mysteriosa influencia: mixto de força e amor que attrahe e prende os corações: é não sei que influxo que soergue as almas para o Céu: é... é isso que sentem, sem saber defini-lo, os pais, as mãis, os esposos, os filhos, os vigarios nas parochias, os missionarios que percorrem as frequezias e as fazendas do sertão e até os estrangeiros illustres que visitam as nossas paragens.

Esse é o preto: são essas as violetas e boninas que o Collegio do Patrocinio, vem depositar aos pés do Summo Pontifice. Que quer Elle senão a dilatação do reino de J. C. sobre a terra, a salvação das almas?... Essa é a joia que Elle pediu a seus filhos como mimo jubilar? Queira pois receber a e conceder-lhe um olhar e uma benção!



Collegio de N. S. do Patrocinio

A S. S. PIO X

A's mil e mil riquissimas e primorosas flores com que o orbe inteiro, ha de, n'este anno jubilar, juncar o solio do throno vinte vezes secular, onde assenta se a maior e mais augusta majestade terrena, d'esse throno que nenhuma revolução fez, nem fará jamais baquear porque está firmado n'um rochedo que o Verbo de J. C. eternizou, quando, lá nos arredores de Cesaréa, escolheu a S. Pedro para primeiro d'essa longa cadeia de Pontifices que se vai desenrolando atravez das eras e que hoje ostenta em Pio X o seu 264º elo!... a essas mil flores, seja permitido ao Collegio de N. S. do Patrocinio vir ajuntar a sua colheita de violetas e boninas. E' trazida por uma ex alumna, que não pôde furtar-se ao pedido do illustrado e piedoso redactor d'A Federação.

Vozes mais eloquentes não de aqui levantar se, pennas mais habeis e autorizadas, intelligencias mais lucidas, mais brilhantes, mais cultivadas não de projectar os seus lampejos para celebrar esta gloriosa data... a filha de N.S.do Patrocinio trará seu coração, sua fé, sua piedade filial. Confiante levantará a voz porque sabe que será o echo fiel da de suas irmãs, disseminadas por todo o Estado de S. Paulo.

Todas, á uma, dirão com ella: Salve a Pio X!... Salve ao Pontifice Rei!... Salve ao Pai dos Christãos!... Salve ao Papa, amigo do Brazil! Salve ao que o tem distinguido e enaltecido entre as nações!...

O Collegio de N. S. do Patrocinio, como casa matriz e berço brasileiro da benemerita Congregação de S. José, vem por tanto, acompanhado por suas quinze filhas, prestar ao Pontifice Romano um preito de respeitosa homenagem.

Que bello! que imponente cortejo sae de S. Paulo, nossa formosa e opulenta capital. Surgindo dos apraziveis bairros da Gloria, da Consolação, de S. Cecilia, de Hygienopolis, da colina de Sta. Anna, quantas criancinhas ainda ensaiando os passos e balbuciando as primeiras palavras: quantas meninas, quantas adolescentes, quantas jovens exuberantes de vida, d'enthusiasmo, d'esperança, de anhelos por tudo quanto é bello, grande e nobre!

Não menos garboso é o prestito que desce da fidalga e antiga Franca, da joven e opulenta Jahú, da civilisada e generosa Campinas, da florescente Piracicaba. Eis outra luzida e nume-

elementos que a compõem?... Quem mostra-lhes a Cidade Eterna, alvo d'esta religiosa manifestação? São as Irmãs—estas singelas heroínas, que foram, em nossa patria, as porta-estandartes da educação feminina—as timoneiras das virgens que velam á cabeceira dos doentes nos hospitaes.

Seja-me permittido rememorar aqui uma graciosa lenda—A lenda é a poesia da Historia. Em tempos já de nós bem remotos, vivia em Ytú, uma santa alma tão santa, tão humilde, tão piedosa que o Céu, as vezes, se lhe abria e ella podia ler nos arcanos de Deus—Nem sempre era lhe dada a chave dos mysterios que contemplava, como vamos ver. Na parte da villa de Ytú, onde mais tarde ergueu-se o majestoso templo de N. S. do Patrocinio e que era então um campo agreste, a santa, em piedoso enlevo, via umas senhoras, trajadas de preto, e que vinham da *outra banda da terra*—Branco e innocentes cordeirinhos saltavam pela campina em derredor, e as estrangeiras, como sollicitas pastoras, os reuniam, affagavam, mostravam-lhes melhores pastos—Do alto do Céu a Virgem Maria abria lhes o seu manto azul e envolvia os n'um carinhoso olhar—Que quer



dizer isto?—indagava a piedosa vidente.—Desvarios d'imaginação doentia, diziam uns—Segredos do Altissimo, pensavam outros.—Decorreram annos e annos—No solio episcopal de S. Paulo Deus collocou um varão de sua destra... um eleito seu D. Antonio Joaquim de Mello—No coração d'esse santo bispo—poz dois ideaes. "A formação d'um clero virtuoso e sabio—a educação religiosa, moral e intellectual das futuras mãis de familia" Para aquelle grande homem ali estavam as duas poderosas alavancas de engrandecimento da patria

Papa e Rei

Ousadia suprema, tocando as portas da loucura devera parecer a pretensão de Simão Pedro ao pisar romanas terras, com o decidido intento de conquistar para Jesus a capital do paganismo, centro dos vicios mais requintados. Com effeito, substituir pela cruz as aguias romanas, derribar do capitolio as estatuas dos falsos deuses, reformar velhas usanças, regenerar todo um povo, arrancando-o do aviltante gentilismo idolatra, não era certamente ta-

martyr fecundaria o solo em que lançára a semente do christianismo que se desenvolveu forte, intenso e vivaz. Sanhudo e truculento reagiu o paganismo moribundo: agitou-se com frenesi, a cohorte das trevas que inventou novos tormentos e aperfeiçoou os instrumentos do martyrio. O fogo, as pontas aceradas, o estrangulamento, os dentes das feras no amphitheatro que se apinhava de pessoas sedentas de sangue, diariamente ceifavam milhares e milhares de victimas, com applauso da turba estúpida—Nada porem arrefecia o ardor dos crentes, nada conseguia diminuir o enthusiasmo dos christãos pelo martyrio! Depois de dez perseguições terriveis, violentissimas e infernaes o christianismo era uma realidade e christãos se encontravam nas ruas e no forum, entre os plebeus e no patriciato, no exercito imperial e nos degraus dourados do throno de cesares! O christianismo pouco e pouco conquistou a sociedade romana e transformando-a de accordo com os ensinamentos do evangelho, com suave e civilisadora influencia, ia alterando vestustas instituições, e pela pratica reiterada de novos costumes por elle introduzidos, ia tambem beneficentemente influindo na legislação.

A frente, da nova sociedade, occupando a cathedra do primeiro Pontifice estava o Papa que, com saber e competencia, doutrinava os fieis e com incontestada autoridade, os animava, confortava e dirigia.

Era o bom pastor que dava a vida pelas ovelhas e dellas vivia rodeado, á semelhança daquelle

pretores nas suas attribuições, quando estavam ausentes".

O imperador Constantino por tal motivo investiu os bispos de um poder de jurisdicção na ordem temporal e as leis romanas consagram essa profunda alteração, decorrente da nova ordem social creada pela transformação que o christianismo produziu.

Podemos distinguir com bastante precisão em todos estes acontecimentos transformantes das velhas usanças do gentilismo, os primordios do poder soberano papal que se formava e naturalmente se consolidava.

Entretanto para os que escrupulizam em levar tão longe o inicio da soberania temporal, não a querendo descobrir na transformação operada radicalmente na sociedade romana que, por isso mesmo que abandonava o paganismo, mais se unia ao papa, mais o venerava e mais lhe obedecia, a historia demonstra vir ainda de muitos seculos o fundamento do poder magestatico, devido legitimamente ao successor de S. Pedro.

Vimos que a autoridade dos bispos nas questões temporaes era tão certa e positiva, que chegou a reflectir no direito romano, tendo sido consignada em preceitos legislativos que essa autoridade devia ser determinante, e quem sabe si exclusiva em Roma, demonstra o facto bem característico de ser transferida a sede do governo imperial para Rivena, para Milão, para Nicomedia e depois definitivamente para Bysancio. A sociedade christã que se constituiu, assentia tacita e virtualmente na soberania



de qua fala o Evangelho. Já então, na sociedade nascente, que em rapido e maravilhoso progredir se ia desenvolvendo e avassalando acarunchosa sociedade pagã, munitivamente se destacava a veneranda magestade do pontifice christão. Grande e indisputada era a influencia que exercia no dominio espiritual o bispo de Roma, mas, não menor influencia exercia ja nos negocios temporaes, influencia que facilmente se transfundiu nas instituições juridicas da epocha detetminando poderosamente para que fossem modificadas umas e revogadas outras, visto que ella repousava na autoridade pontificia, consagrada pelo uso e pelos costumes das familias christãs. Por isso foi que no tempo da conversão de Constantino facilmente se operou na corte, a substituição dos flamines e das vestaes pelos sacerdotes e pelos bispos christãos: e si ainda se não revogára a distincção entre pagãos e christãos, todavia, a influencia destes supplantára a daquelles que se haviam tornado incompativeis para muitas funcções.

No meio dos primeiros dignitarios do imperio, escreve insuspeito publicista, se acham os bispos, que abraçaram como principal obrigação, os deveres de humanidade e de caridade, considerados como os mais bellos apauagos de sua religião, a favor dos pobres, dos captivos, das creanças expostas e das atiradas ao prostibulo pelos proprios paes. Occupando sempre o primeiro lugar nas cidades onde residiam, cercados de respeito e de veneração, tomavam parte nos conselhos de tutela e de ematelia, tinham o poder de libertar os escravos que se refugiavam nas igrejas e substituíam os consules e os

nia que devia compellir necessariamente a quem pelo saber, pelo magisterio, pela força moral de chefe da Igreja estava em condições de lhes proporcionar a segurança e as commodidades da vida. E effectivamente por vezes assim aconteceu; a benevolencia que Alrico, chefe dos wisigodos, de algum modo mostrou deveu-a o povo romano á intervenção da Igreja: á pedido do Papa consentiu o vandalo Genserico não entregar as chammas a cidade de Roma e bem assim, poupar a vida aos habitantes; das margens do Mincio volta Atila, o flagello de Deus, que marchava contra Roma, salva por S. Leão.

Entretanto, de modo inconcusso e fóra do territorio romano só mais tarde, não ha contestação, se estabeleceu e se firmou a soberania temporal dos Papas e a historia regista o facto, com as doações de Pepino, confirmadas posteriormente por Carlos Magno. Mas, seja-nos permittido insistir, estas doações não fizeem referencia ao municipio de Roma, signal do que, já então, nesta parte era incontestado o direito do Pontifice e reconhecido a sua soberania.

Destarte, antes, bem antes que se constituíssem as nações do continente europeu, ja a Igreja tinha por titulos legitimos, fundados os seus estados, e no decorrer dos seculos, i ella illuminando os povos e promovendo a estabilidade dos governos, sob as normas da justiça. Por vezes se viu ameaçada a Europa, pereclitando a civilização, tendo sido salva por influencia da Igreja, e Lepanto, que poz termo á insubornavel ambição dos musulmanos é aurea luz que resplende em torno á veneranda cabeceira de S. Pio

A propria Italia, a bella patria de Dante, deve a integridade de seu territorio não aos *condollieri*, mas ao Papa: na historia da independencia italiana, a parte maior e mais brilhante toca incontestadamente aos Soberanos Pontifices e até hoje a cidade de Alexandria recorda o nome glorioso do Papa Alexandre III, salvador que foi da nacionalidade e que bem mereceu, por seu patriotismo o titulo de "propugnador da liberdade italiana." É a soberania melhor fundada a través dos tempos, a dos Papas: mas a demagogia não examina nem titulos, nem pergaminhos e em muito pouco tem os principios da justiça. Pouco antes da escandalosa usurpação dos estados pontificios, affirmou insuspeito parlamentar italiano que "não havia para justificar a invasão de Roma, nenhuma das causas reconhecidas como legitimadas pelo direito das gentes." Um outro, asseverou na mesma occasião, que até "os sultões dos estados barbarescos saberiam respeitar os direitos do Papa."

Não obstante, se consuma o perfido esbulho e um senador, referindo o, confessa friamente que "haviam entrade em Roma calcando principios, interesses, instituições, servindo-se dos meios moraes que todos conhecem, e que haviam de se manter mesmo contra o sentimento catholico."

Mas, a invasão que privava o Soberano Pontifice do poder temporal collimava planos mais vastos: com ella, pretendiam os corypheus da impiedade, abalar, quando mais não pudessem, a soberania espiritual, como meio seguro para alcançar a dissolução do christianismo. Ferido o pastor, dispersar-se-ia o rebanho: almejam eliminar o papado, para destruir a Igreja.

É contra a Igreja que, enfiados se embatem o inferno e seus asseclas; para dar-lhe combate, promovem a corrupção dos costumes e desencadeiam um diluvio de erros que vai arrastando nas aguas lodosas da inundação as familias, as sociedades, as instituições. Mas no meio das ondas marulhosas do pelago revoltoso, sem temer os escarcéos, a barquinha de Pedro, guiada por experimentados palinuros, vaie serena e majestosa, proseguindo no sublime encargo de salvação, recolhendo filhos e subditos, até a consumação dos seculos.

JOSÉ LEITE PINHEIRO.

Convento do Carmo

Por falta dos livros não sabe-se ao certo a epocha em que foi erecta a 1.ª Ermida de N. S. do Carmo, que existiu antes dos actuaes edificios da Igreja e convento.

A mais antiga data que se encontra de actos da ordem 3.ª é de 1716. Em 26 de Janeiro de 1777, deliberou a meza que o procurador satisfizesse o importe das 7 imagens para a procissão do triumpho, que estavam commendadas no Rio de Janeiro á Pedro da Cunha, as quaes foram feitas na bahia.—Em 15 de Agosto do mesmo anno de 1779, sendo sub-Prior da Ordem o P. João Leite Ferraz, resolveram fazer os 6 altares lateraes.

A primeira procissão do triumpho, que se faz em Ytú no Domingo de Ramos, teve lugar em 1785.

O Convento possui duas grandes fazendas: a denominada Fazenda grande e a de S. Miguel, que occupam mais ou menos 4 legoas por lados, porem hoje abandonadas e usufruidas por outros.

Em 1761, sendo eleito procurador o Tent. Francisco José de Andrade, a mesa o autorizou na edificação da torre, na qual a 14 de Fevereiro de 1863 se collocou no apice da cupula o symbolo da Redempção.

A construcção da Capella dos Jazigos foi deliberada em 16 de Julho de 1839, e sendo eleito procurador o Cirurgião Mor Francisco Mariano da Costa, concluiu em 1842.

Jesuino Francisco de Paula Gusmão, natural de Santos, veio em companhia de um carmelita como pintor para o interior da Igreja. Em 1784 casou se com D. Maria Francisca de Godoy. Teve

4 filhos: Elias, Maria Thereza, Elizeu e Simão, destes o 1.º e o ultimo receberam ordens sacras.

Em 1793 enviuvou, e estando concluidas as pinturas do Carmo e da Matriz, dirigiu-se á capital para estudar theologia, e celebrou a 1.ª missa no dia de N. S. do Carmo, no anno de 1798. Desde esse dia começou assignar se P. Jesuino do Monte Carmelo.

CONVENTO DE S. FRANCISCO

Foi elle confirmado pelo Breve de Benedicto XIII, a 19 de Setembro de 1721.

Mas, 25 annos antes, em 29 de Abril de 1696, já se havia collocado o Santissimo Sacramento



Mercado municipal (9th)

na Capella: a povoação contava então 45 annos, pelo que se collige que o Mosteiro é coetaneo, e muito concorrou para povoar-se nas proximidades do mesmo.

O seu padroeiro é S. Luiz Bispo de Tolosa. Muitos sabios e virtuosos frades aqui moraram e concorreram para a civilização de Ytú. Mas, filhos desnaturados desta terra, sem a minima parcella de amor patrio e da gloriosa tradição de Ytú, inimigos da Santa Igreja Catholica, pozeram fogo a este legendario Convento, na noite de 14 de Fevereiro de 1907.—Escapou da voracidade das chamas uma parte do Convento, devido a providencial chuva torrencial, que caiu nessa occasião.

CAPELLA DA ORDEM 3.ª DE S. FRANCISCO

A existencia da Ordem 3.ª de S. Francisco em Ytú parece tão antiga como a primitiva povoação. No mais antigo livro das actas encontra-se a data de 15 de Setembro de 1697.

O 1.º inventario dos bens da Ordem 3.ª tem a data de 18 de Setembro de 1736.

Em 1792 vieram as 9 imagens para a procissão de Cinza.

CHRONICA Semana brasileira

Rio. — 1808 28 de Janeiro 1908 — Faz terça feira passada, cem annos que, na cidade da Bahia, foi pelo príncipe-regente, mais tarde el-rei d. Joao VI, lavrada a carta Regia franqueando os portos do Brasil a todas as nações amigas e aliadas da corôa de Portugal.

Commemorando esse jubilo centenario, no dia 28 de Janeiro, o governo federal e o rei d. Carlos de Portugal trocaram varios telegrammas de mutua congratulação, nos varios portos do Brasil, a Associação Commercial e a Bolsa ficaram fechadas.

Os bancos funcçãoaram até 1 hora da tarde, devido á sahida dos vapores para o estrangeiro.

Todas as casas commerciaes hastearam bandeiras em suas fachadas.

Santos — «Braz Cubas» — Domingo passa lo foi inaugurada em Santos a estatua de Braz Cubas, fundador daquela cidade. A festa realizou-se com grande solennidade e brilhantismo, sendo a concorrência do povo extraordinaria.

A 1 hora da tarde chegava a Santos o trem especial levando representantes do governo portuguez, do pre-

sidente e dos secretarios do Estado, convidados e representantes da imprensa. A 2 e meia foi aberta a sessão. Ao ser desvendada a estatua que é obra do escultor Lourenço Mazza, foi dada uma salva de 21 tiros de morteiros.

Após a entrega da estatua á Municipalidade pelo escultor, orou o dr. Freitas Guimarães.

S. s. ao assomar á tribuna adrede preparada, recebeu muitas palmas, lendo um magistral trabalho, em que destacou os prazos principaes da vida do braz Cubas, e a sua influencia na fundação de Santos, nos tempos coloniaes.

TRISTÃO MARIANO



Estação da estrada de ferro

S. Paulo — «Successão presidencial» — Sabbado passado o Partido Republicano, offereceu «na Rotisserie Sportman» um banquete de cem talheres ao sr. dr. Manuel Joaquim de Albuquerque Lins, candidato á presidencia do Estado, no proximo quadriennio — 904 — 912 —

Agradecendo o convite, e o brinde feito pelo dr. Julio Mesquita, em nome do partido, o candidato expoz o seu programma de governo.

Desse discurso modesto, habil politico, tres cousas sómente são de notar: 1.º o novo governo será continuador fiel do actual nas medidas da valorização do café; 2.º o futuro presidente do Estado não innovará nada, nem desorga-

nia a administração do Estado, convidando e representantes da imprensa. A 2 e meia foi aberta a sessão. Ao ser desvendada a estatua que é obra do escultor Lourenço Mazza, foi dada uma salva de 21 tiros de morteiros.

Após a entrega da estatua á Municipalidade pelo escultor, orou o dr. Freitas Guimarães.

S. s. ao assomar á tribuna adrede preparada, recebeu muitas palmas, lendo um magistral trabalho, em que destacou os prazos principaes da vida do braz Cubas, e a sua influencia na fundação de Santos, nos tempos coloniaes.

S. Paulo — «Successão presidencial» — Sabbado passado o Partido Republicano, offereceu «na Rotisserie Sportman» um banquete de cem talheres ao sr. dr. Manuel Joaquim de Albuquerque Lins, candidato á presidencia do Estado, no proximo quadriennio — 904 — 912 —

Agradecendo o convite, e o brinde feito pelo dr. Julio Mesquita, em nome do partido, o candidato expoz o seu programma de governo.

Desse discurso modesto, habil politico, tres cousas sómente são de notar: 1.º o novo governo será continuador fiel do actual nas medidas da valorização do café; 2.º o futuro presidente do Estado não innovará nada, nem desorga-

nia a administração do Estado, convidando e representantes da imprensa. A 2 e meia foi aberta a sessão. Ao ser desvendada a estatua que é obra do escultor Lourenço Mazza, foi dada uma salva de 21 tiros de morteiros.

Após a entrega da estatua á Municipalidade pelo escultor, orou o dr. Freitas Guimarães.

S. s. ao assomar á tribuna adrede preparada, recebeu muitas palmas, lendo um magistral trabalho, em que destacou os prazos principaes da vida do braz Cubas, e a sua influencia na fundação de Santos, nos tempos coloniaes.

Após a entrega da estatua á Municipalidade pelo escultor, orou o dr. Freitas Guimarães.

S. s. ao assomar á tribuna adrede preparada, recebeu muitas palmas, lendo um magistral trabalho, em que destacou os prazos principaes da vida do braz Cubas, e a sua influencia na fundação de Santos, nos tempos coloniaes.

Após a entrega da estatua á Municipalidade pelo escultor, orou o dr. Freitas Guimarães.

S. s. ao assomar á tribuna adrede preparada, recebeu muitas palmas, lendo um magistral trabalho, em que destacou os prazos principaes da vida do braz Cubas, e a sua influencia na fundação de Santos, nos tempos coloniaes.

Após a entrega da estatua á Municipalidade pelo escultor, orou o dr. Freitas Guimarães.

S. s. ao assomar á tribuna adrede preparada, recebeu muitas palmas, lendo um magistral trabalho, em que destacou os prazos principaes da vida do braz Cubas, e a sua influencia na fundação de Santos, nos tempos coloniaes.

Após a entrega da estatua á Municipalidade pelo escultor, orou o dr. Freitas Guimarães.

S. s. ao assomar á tribuna adrede preparada, recebeu muitas palmas, lendo um magistral trabalho, em que destacou os prazos principaes da vida do braz Cubas, e a sua influencia na fundação de Santos, nos tempos coloniaes.

Após a entrega da estatua á Municipalidade pelo escultor, orou o dr. Freitas Guimarães.

S. s. ao assomar á tribuna adrede preparada, recebeu muitas palmas, lendo um magistral trabalho, em que destacou os prazos principaes da vida do braz Cubas, e a sua influencia na fundação de Santos, nos tempos coloniaes.

errou quando foi feita, não é razão para continuar o erro. Nisi Dominus: edificaverit domum, in vanum laboraverunt qui edificaverunt eam. Si o Senhor não abençoar os progressos tão louvados que desejamos, fi- quios certos que não darão os resultados esperados, e em vez de achar a prosperidade continuará a crise que nos afflige.

Semana estrangeira

Paris — «Morte do Cardeal Richard» — A Igreja da França acaba de fazer uma perda notavel na prssão do illustre e venerando Cardeal F. Richard, Arcebispo de Paris.

Falleceu segunda feira passada, pela manhã, após uma agonia prolongada, devida, menos aos soffrimentos physicos e a sua idade avançada, que aos padecimentos moraes e dóres cruciantes d'alma que lhe acarretou a lei iniqua de separação e de expoliação das igrejas. Homem de intelligencia elevada e culta, cheio de virtudes peregrinas, tinha todo o caracter, a fé e a energia do povo bretão a que pertencia.

Na administração era tardio a tomar uma decisão, mas quando tomada nada podia faz-lo mudar. Aos que pretendiam fazer-lhe respeitadas objecções, respondia com sorriso bondoso: «tudo foi ponderado, podimos conselho, rezamos, e decidimos: assim é, assim será.»

Nasceu em Nantes, a 1 de março de 1819 e pertencia á antiga e nobre familia Lavergne.

Fez os seus estudos no Seminario de Saint Sulpice, em Paris nomeado, ao depois, vigario de sua cidade natal, onde permaneceu durante 20 annos, sendo em 1871 nomeado Bispo de Belley, e em 1875 arcebispo titular de Larissa e coadjutor do arcebispo de Paris, com futura successão.

Em 1886 succedeu ao cardeal Guibert, recebendo o pallio em 1887. Em 1889, a 24 de maio, S. Santidade o Papa Leão XIII o elevava á purpura.

A historia dirá os revelantes serviços que prestou á causa catholica durante o seu longo episcopado. O governo francez, cada vez que deu mais um passo ao caminho tençioso da perseguição, encontrou-o diante de si, em pé, protestando á maneira dos Ambrosios de Milão, e dos Pontifices Romanos: «não deve! não póde!»

Foi elle o inspirador dos recentes congressos dos Bispos francezes; e quiz — apesar de seus oitenta e oito annos — elle mesmo dirigir os trabalhos dessas assembleas notaveis. Seu ultimo acto publico foi sua adhesão incondicional á encyclica «Pasce Domini gregis.»

Roma — Comunicam de Djibut que embarcou allí o padre Bernard, que traz dois leões offerecidos pelo negus Menelik ao papa Pio X.

Aquelle sacerdote é portador de uma carta autographa do soberano ethiophe para sua santidade. Acompanhando o padre Bernard, vom um sacerdote catholico abyssinico, que foi perseguido e preso pelas autoridades da Abyssinia.

Roma — Comunicam de Djibut que embarcou allí o padre Bernard, que traz dois leões offerecidos pelo negus Menelik ao papa Pio X.

Aquelle sacerdote é portador de uma carta autographa do soberano ethiophe para sua santidade. Acompanhando o padre Bernard, vom um sacerdote catholico abyssinico, que foi perseguido e preso pelas autoridades da Abyssinia.

Roma — Comunicam de Djibut que embarcou allí o padre Bernard, que traz dois leões offerecidos pelo negus Menelik ao papa Pio X.

Aquelle sacerdote é portador de uma carta autographa do soberano ethiophe para sua santidade. Acompanhando o padre Bernard, vom um sacerdote catholico abyssinico, que foi perseguido e preso pelas autoridades da Abyssinia.

Roma — Comunicam de Djibut que embarcou allí o padre Bernard, que traz dois leões offerecidos pelo negus Menelik ao papa Pio X.

Aquelle sacerdote é portador de uma carta autographa do soberano ethiophe para sua santidade. Acompanhando o padre Bernard, vom um sacerdote catholico abyssinico, que foi perseguido e preso pelas autoridades da Abyssinia.

Roma — Comunicam de Djibut que embarcou allí o padre Bernard, que traz dois leões offerecidos pelo negus Menelik ao papa Pio X.

Aquelle sacerdote é portador de uma carta autographa do soberano ethiophe para sua santidade. Acompanhando o padre Bernard, vom um sacerdote catholico abyssinico, que foi perseguido e preso pelas autoridades da Abyssinia.

Roma — Comunicam de Djibut que embarcou allí o padre Bernard, que traz dois leões offerecidos pelo negus Menelik ao papa Pio X.

Aquelle sacerdote é portador de uma carta autographa do soberano ethiophe para sua santidade. Acompanhando o padre Bernard, vom um sacerdote catholico abyssinico, que foi perseguido e preso pelas autoridades da Abyssinia.

Roma — Comunicam de Djibut que embarcou allí o padre Bernard, que traz dois leões offerecidos pelo negus Menelik ao papa Pio X.

Aquelle sacerdote é portador de uma carta autographa do soberano ethiophe para sua santidade. Acompanhando o padre Bernard, vom um sacerdote catholico abyssinico, que foi perseguido e preso pelas autoridades da Abyssinia.

Roma — Comunicam de Djibut que embarcou allí o padre Bernard, que traz dois leões offerecidos pelo negus Menelik ao papa Pio X.

Aquelle sacerdote é portador de uma carta autographa do soberano ethiophe para sua santidade. Acompanhando o padre Bernard, vom um sacerdote catholico abyssinico, que foi perseguido e preso pelas autoridades da Abyssinia.

anticlericaes, quem não reconheça agora que a liquidación dos bens das ordens religiosas deu lugar da parte dos liquidadores e de varios policos, a uma verdadeira pillagem,— a uma «pillagem descarada», diz o proprio Comba.

Do famoso millhar que tanto aguçou o appetite dos expoliadores da Igreja, só restam, pelas apurações até agora feitas, os zeros de seus algarismos.

Deante desse facto tão vergonhoso para o governo, o Senado decidiu que fosse nomeado uma Commissão d'inquire.

Oxalá! esta Commissão tenha a coragem de cumprir todo seu dever e de exigir castigo exemplar de todos esses sauteadores, sejam quaes forem.

Buenos Aires — «O congresso argentino» — O edificio do Congresso está guardado por forças afim de evitar a reunião allí dos congressistas que pretendem reunir-se em outro lugar.

Apesar das noticias officiaes em contrario reina agitação nesta capital. Ha fundados receios de que, por occasião da commemoración do anniversario do movimento revolucionario de 4 de fevereiro, se desenrolem acontecimentos lutuosos.

Movimento religioso

EXPOSIÇÃO DO S. S.

No proximo domingo, 9 do corrente, como de costume, ficará exposto á devoção dos fieis no Sanctuario do Sagrado Coração de Jesus, o Santissimo Sacramento. As 6 1/2 da tarde haverá pratica e Bençom.

Reunioes

REUNIÃO MENSAL DOS ZELADORES

A reunião mensal dos Zeladores do Santissimo Coração de Jesus realizarse-a na proxima quinta feira, 6 do corrente, no lugar do costume ás 7 horas em ponto.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO

Convido aos Irmãos do Santissimo para tomar parte na procissão de N. S. da Candelaria, padroeira desta parochia, hoje ás 5 horas da tarde.

O secretario
L. GONZAGA NOVELLA

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTÚ

Da ordem do Revmo. P. Director da «Federação das associações catholicas de Ytú», são convidadas todas os seus membros, tanto homens como senhoras, a tomarem parte, revestidos de suas respectivas insignias, na festa da Padroeira N. S. da Candelaria, devendo comparecer hoje ás 7 horas da manhã á missa da communhão geral e á cantada ás 10 horas, e bem assim á procissão, ás 5 horas da tarde.

NOTAS E NOTICIAS

Anno jubilar

Por deliberação tomada em reunião dos Zeladores do Sagrado Coração de Jesus, ficou estabelecido que durante o anno jubilar e por intenção do Summo Pontifice Pio X, diariamente dois ou mais zeladores e algum de seus associados devem assistir ao Santo Sacrificio da missa e receber a Sagrada Communhão.

A mesma resolução foi tomada pelas exmas. zeladoras, de modo que, durante um anno, em todos os dias da semana os zeladores, as zeladoras e associados farão pelo Santo Padre a sagrada communhão.

No Sanctuario do Sagrado Coração de Jesus, após a missa que ás 7 horas da manhã é celebrada, haverá todas as sextas feiras Bençom do Santissimo, menos nas primeiras sextas de cada mez, em que a solennidade será á tarde e com maior pompa.

São tributos de affecto com que o Centro de Ytú deseja concorrer para solennisar o 50.º anniversario da ordenação sacerdotal do Pontifice reinante.

These de

Doutoramento

O illustrado moço itiano dr. Braz B. eudo de Almeida que, com rara distincção, concluiu o seu tirocinio academico, teve a gentileza de offerecer nos a sua these de doutoramento apresentada á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e por ella approvada com nota de plenamente grão nove.

A these versa sobre as "intervenções cirurgicas no pulmão" e foi dividida em quatro partes todas ellas tratadas com firmeza, regular, desenvol-

vimentos e grande clareza de conceitos... como prova do real merecimento, obteve já a elevada nota da congregação da faculdade.

Grata impressão causou-nos a leitura do valioso trabalho, não só porque vimos delle expurgada a erudição barata...

O joven medico que em seus estudos quer preparatorios quer superiores sempre revelou muito talento...

Agradecemos o exemplar offerecido a esta folha e auguramos ao dr. Braz de Almeida todas as venturas de que é digno.

Grupo escolar

Reabriram se hontem as aulas do Grupo escolar dr. Cesario Motta.

Aniversarios

No dia 26 do mez findo completou mais um anno de preciosa existencia a veneranda e virtuosa mãe do revmo. p. Elizario de Camargo Barros...

Completa mais um anniversario natalicio, no dia 7 do corrente o Revmo. Sr. Padre Francisco Eduardo Battaglia...

No dia quatro do corrente mez completa mais um anno de vida o veneravel anciao Sur. João Baptista de Barros dignissimo pae do saudoso Bispo da S. Paulo D. José de Camargo Barros.

No mesmo dia, festeja seu anniversario natalicio o sr. Andre Rodrigues Alckmin director da Escola Complementar da Guaratinguetá...

Aos anniversariantes apresentamos nossos mais cordiaes e affectuosos cumprimentos.

S. Bispo

Diocesano

A bordo do vapor «Sicilia» partiu hontem, do Rio de Janeiro para a Europa, em destino á Roma, onde sua presença é requisitada para abreviar a creação das novas dioceses de S. Paulo, o exmo. e revmo. sr. Bispo Diocesano, D. Duarte Leopoldo e Silva.

Antes de partir a. exc. revmo. enviou o seguinte telegramma ao exmo. o revmo. sr. governador do Bispado, monsenhor dr. Paula Rodrigues: «Na hora da minha partida, envio cordiaes saudações e bençãos aos exmos. srs. governadores do Bispado em minha ausencia, ao revmo. Cabido, ao Clero secular e regular, ao Seminario e aos meus diocesanos Bispo da S. Paulo.»

Vaccinação

Communica-nos o dr. Graciano Garibollo, medico do posto anti-trachomatoso desta cidade, a R. da Palma n.º 60, que vacina todos os dias uteis das 7 ás 10 horas da manhã.

Na cidade

Estava nesta cidade o revmo. monsenhor José Rodrigues Sechler, ultimamente removido da parochia de Piracicaba para a do Braz, na Capital.

Tambem está ha dias nesta cidade onde veio pregar o retiro espiritual ás Irmãs de S. José o Revmo. Sr. Padre C. Maria Semadini, da Companhia de Jesus residente na Capital Federal.

Visitam-nos.

Fallecimento

Falleceu nesta cidade no dia 31 do mez findo o sr. Antonio Manoel da Fonseca; o finado, que era casado em segunda nupcias com uma filha do sr. José Martins de Mello, era bem estimado nesta cidade.

A enlutada familia enviámos os nossos p. zames.

Enfermos

Acha-se ainda guardando o leito bastante enfermo o benemerito ytnano Barão do Itahym.

Tambem tem estado enfermo venerando anciao Jacyntho Leite. Fazemos votos pelas suas desejadas melhoras.

Festa de S. Iguaz

Presedia de 3 dias de retiro das Filhas de Maria, durante o qual pregou o revmo. p. Vicoanti, realizon-se no dia 21 a festa em honra de S. Iguaz padroeira dessa associação.

No dia 21, pela manhã houve missa rezada, com canticos e commumhão geral, terminando com a benção papal.

Por occasião da missa foram recebidas as congregadas, cuos nomes publicamos domingo pasado.

Embora fosse a mesma festa toda de piedade e despedida de pompa, causou bellissima impressão pelo recolhimento e devoção que demonstraram todas as jovens associadas.

O sr. presidente da Republica em S. Paulo

O sr. dr. Miguel Calmon, ministro da Viação dirigiu hontem o seguinte telegramma ao sr. presidente do Estado:

«Tenho a honra de comunicar a v. exa. que o sr. presidente da Republica partira' desta capital na noite de 6 de fevereiro proximo, devendo ahi chegar na manhã seguinte.

O director da Estrada de Ferro Central esta' autorizado a pôr a disposição de v. exa., um trem especial para as pessoas que quizerem vir ao encontro do trem presidencial em Jacarehy.

A comitiva do sr. presidente da Republica não excedera de 25 pessoas.

Parte da comitiva do sr. dr. presidente da Republica sera hospedada na «Rotisserie».

Festa de N. S. da Candelaria

Com grande pompa teve inicio quinta feira o triduo que precede a festa em honra á nossa gloriosa padroeira N. S. da Candelaria; o coro, que acha-se a cargo do maestro Tristão Mariano, muito tem agradado.

Hoje, ás 7 horas haverá missa com communhão e cantico do nascimento das cereas; a tarde terá lugar a procissão durante a qual tocara a corporação «20 de Outubro».

Escolas Estadoades

Existem no Estado, actualmente providas, 1.179 escolas isoladas.

No periodo do governo do dr. Jorge Tibiriça, até hontem, foram providas 522 escolas, sendo 181 durante a gestão do dr. Cardoso de Almeida, na pasta do Interior, e 341 na do actual secretario, dr. Gustavo de Godoy.

O dr. Jorge Tibiriça quando assumiu o governo encontrou 657 escolas providas.

Nos ultimos provimentos o governo nomeou professores para escolas situadas em pontos mais remotos do Estado.

Um acto de inique valor

Os jornaes de Santos, depois de descreverem a festa imponente da inauguração da estatua de seu fundador Braz Cubas, fazendo salientar, que é ao coronel Almeida Moraes, que em grande parte se deve tão brilhante successo, passou a noticiar as bodas de ouro que naquelle mesmo dia celebrava o venerando anciao, esquecendo porém, uma circumstancia, que muito enaltece o seu caracter e que de nenhum modo um jornal catholico pode deixar de registrar. O illustre coronel não se contentou, nessa occasião, com fazer cantar uma missa, em acção de graças pelo R. P. Tuller, acolitado por dois sacerdotes, mas quiz tambem patenteir a sua fé de catholico genuino, acercando-se, elle com sua distincta senhora, devotamente do linquette eucharistico! Bem tinha elle merecido as ovações e mais demonstrações de «affecto», que após o acto religioso lhe dispensaram parentes e amigos

Consultorio Medico

O dr. Braz Bicudo de Almeida acaba de abrir consultorio á rua direita n. 55, sobrado. Para o annuncio que vae em outro lugar chamou a attenção dos interessados.

Cartorio de paz

No mez findo se registraram no cartorio de paz dez casamentos, cincoenta e oito nascimentos e trinta e sete obitos.

Empeçados municipales

Permutaram lugar o sr. Fiscal de Policia e Hygiene José Luiz Assumpção e sr. Zelador do Matadouro Albertino Mendes Galvão.

Pelo cidadão Prefeito foram nomeados o sr. Benedicto Leite de Souza, amador municipal, para o cargo de ajudante do administrador do Mercado e sr. Francisco da Silva Machado, ajudante do administrador do Mercado, para o cargo de arrecadador municipal.

Camara municipal

Sob a presidencia do dr. João Martins de Mello Junior, realizou-se hontem e.ª sessão ordinaria da Camara Municipal, tendo comparecido todos os membros com a excepção do sr. Vergilio Araújo Aguiar.

Foram tratados diversos assumptos entre os quaes um abaixo assignado dos marchantes da carne de porco e um dos commercio desta cidade, solitando da Camara deminuição dos impostos elevados pela lei orçamentaria em vigor. As reclamações foram commissoes de justiça e fazendo o para dar parecer

Imposto de Industria e Profissão

Pelo cidadão Prefeito municipal foi prorogado até o dia 10 do corrente mez o prazo para o pagamento de imposto de industria e profissão; findo esse prazo não serão attendidas as reclamações, ficando os que não pagaram, sujeitos a multa de 20 por cento.

Centenario do B. Vieira

Passa no dia 6 do corrente mez o primeiro centenario do nascimento do padre Antonio Vieira, da Companhia de Jesus. O padre Vieira, de quem escreveu João Francisco Lisboa: Homem singular e extraordinario, escritor eloquente e suberbissimo inspiro um grande grador; esse insigne Antonio Vieira tanto deve viver hoje pelos seus escriptos, como outrora viveu pelas suas palavras e façanhas... e que brilha tambem como poeta, historiador, philosopho, theologo e habil diplomata, tendo sido encarregado de commissões delicadas em Paris, Haya, Londres, Roma e Napoles, nasceu na cidade de Lisboa a 6 de Fevereiro de 1808 e morreu na Bahia em 1798.

Os inolvidaveis serviços que prestou já á nossa patria, sobresaindo a catechese dos selvagens, já á lingua que falamos, não devem ficar no ingrato esquecimento e bem andaria o Brasil levantando-lhe uma estatua como muito acertadamente lembrou a «Gazeta de Noticias».

Para encerrar esta nota julgamos bem commemorar o centenario do glorioso jesuita reproduzindo as inspiradas quadras da poetisa brasileira, D. Amelia Rodrigues.

Voltei o olhar a quem do sol que hoje irradia E contemplei, na tela escura do passado, O vulto collossal de um homem levantado Sobre a montanha altiva e bella da Bahia.

Seu corpo já curvado ao peso do lidar Velha roupeta negra unicamente o cobre; Ao peito um crucifixo — a venera mais nobre Que o serviço do bem pole condecorar.

Movem-se os labios seus ao fluxo impetuoso Da eloquencia christã que pasma as multidões, A fronte larga e branca, em gesto magestoso, Tem na erguida pra o céo, bebendo inspirações.

Em torno delle, a mata: em cima o firmamento, Onde o sol espadana o brilho prateado; Em redor o gentio, o seu gentio amado, Que lhe escuta a palavra e aprende o ensinamento

Que quadro! Estou vel-a essa immortal figura, Dominando a montanha, augusta e sobranceira, Como estatua de luz, que a brenha brasileira Envolve numa enorme e esplendida moldura.

Consortorios

Realizou-se no dia 28 do mez findo o consortio do sr. José Maria dos Passos, ex-auxiliar de nossas officinas, com a senhorita Izaltina da Rocha Freira. —Teve lugar quinta feira o

Musica no jardim

Hoje das 7 ás 9 horas, tocara no Jardim Publico, a corporação «João Narciso», obedecendo ao seguinte programma.

- I PARTE I «5 Prisioneiros» dobrado. II «Os 3 Capitães», ouverture. III «Bijou», polka. IV «Aida», marcha triumphal. II PARTE V «O Brasil em Haya», dobrado. VI «Le Nozze», scherzo phantastico, VII «Vem cá mulata», tango (a pedido). VIII «16 de Julho» dobrado.

Imposto federal

Durante o mez de Fevereiro pagase na Collectoria Federal o imposto de registro de fabrica, bebidas brancas, perfumarias etc.

Romaria à Gruta de Lourdes

Seguindo o bello exemplo de suas irmãs de S. Paulo e de outros lugares, as Filhas de Maria desta cidade, para bem commemorar as appareições da Virgem á Bernardette, promoveram no dia 11 do corrente á Gruta de Lourdes, para a qual são convidados todos os fiéis.

Na gruta haverá missa campale e communhão, o revmo. p. Reitor do Collegio S. Luiz franqueará as portas do Collegio nesse dia á todos os que quizerem assistir a missa ou visitar a Gruta.

Na igreja do S. Bom Jesus á noite haverá sermão e benção solenne.

Desmoronamento de uma barreira

No dia 28 do mez findo desmoronou uma barreira no leito da «Sarocabana» nas proximidades da estação de Moreira, tendo por esse motivo o trem P Y. chegado á esta quasi ás 11 horas da noite.

Associação da Sagrada Familia

Realizou-se domingo ultimo a festa da Associação da Sagrada Familia.

Pela manhã na igreja do S. Bom Jesus, houve missa com assistentia de grande numero de fiéis, communhão geral das associadas e das creanças da Com. de reparadora.

Ao meio dia os meninos e meninas foram encorporados á casa da exma. sra. d. Carolina Prado, presidente da Associação, cumprimental-a; por essa occasião foram a dignincta senhora e suas companheiras saudadas por um decurião e duas meninas, as quaes em nome da Communhão reparadora agradeciam aos grades beneficios que as mesmas lhes tem prestado. Em seguida, com a presença de diversos sacerdotes e grande numero de associadas, procedeu-se o benzimento do bellissimo grupo da Sagrada Familia, mandado vir ás expensas da mesma sra. presidente. Finda a cerimonia foi servido aos meninos e meninas um lunch, sendo á tarde distribuida uma lembrança e uma estampa da Sagrada Familia.

Serviços de água

Por estes dias deve chegar o material de ferro destinado ao novo serviço de aguas, a Camara trata de ver qual o meio melhor de ser cobrado á taxa sobre a agua, não tendo resolvido se a mesma sera por torneira livre, penna no hydrometro; sendo porem mais certo que upine pela escolha da taxa sobre penna.

Secção Livre

Agradecimento

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que me honraram quer com suas felicitações, quer com suas visitas venho por este meio, extremamente penhorado, desobrigar-me deste dever. A todos em geral e ás corporações musicas «Trinta de Outubro» e «João Narciso», em particular, os meus sinceros agradecimentos.

Ytú, 29-1-08. DR. BRAZ BICUDO

COMPANHIA YTUA-NA FORÇA E LUZ

De accordo com o Regulamento, fi ca marcado o prazo de 8 dias a contar desta data, para os senhores consumidores em atraso liquidarem os seus respectivos debitos no escriptorio desta companhia; findo esse prazo serão cortadas as ligações que não se acha em quites.

Ytú, 1 de Janeiro de 1908. OCTAVIANO PERRIRA MENDES Presidente da Companhia

COMPANHIA YTUA-NA FORÇA E LUZ

Para sciencia dos interessados, prave-se que as vendas de lampada electricas, serão feitas, de ora em diante, somente a dinheiro á vista.

Revine-se tambem que, cahido em dia santificado ou domingo, o dia 10 do mez, vencer-se á no dia util antecedente, o prazo para o consumo da luz electrica, com desconto, de conformidade com o regulamento desta Companhia.

Ytú, 1 de Janeiro de 1908

OCTAVIANO PERRIRA MENDES

Presidente



EDITAL

O Collector, abaixo assignado faz, saber pelo presente edital que tendo-se de proceder a revisão dos lançamentos dos impostos creados pela lei 910 de 4 de Agosto de 1904, A — capital particular empregados em emprestimos, B — capital das casas commerciaes, C — capital das sociedades anony nas e emprezas industriaes, — D consumo de aguardente, E, — sobre immovel rural, para o exercicio de 1904, devam os interessados — I declarar nesta collectoria por escripto e devidamente documentado as baixas dadas em todo ou em parte, das dividas já collectadas, afim de não serem transportadas para o novo exercicio, e para equal fim segundo si não continuarem a negociar.

Outrosim communico aos interessados qua o prazo para o pagamento dos impostos de 1907 sem multa vai até 31 de Janeiro corrente. Nesta Collectoria existem alguns mandados executivos, podendo os executados pagar amigavelmente e sem multa, até 31 de Janeiro.

Ytú, 2 de Janeiro de 1908. O COLLECTOR — PORCINO DE CAMARGO COUT

Annuncios

Dr. Braz Bicudo Medico e Operador. Consultorio e Residencia-Rua Direita 55 Ytú,

enlace matrimonial do sr. Ceazario de Barros Mello com a senhorita Maria José da Costa Machado, filha do sr. Francisco da Costa.

Aos jovens nubentes enviamos nossas felicitações,

N. SENHORA DE PELLEVOISIN

NOTICIA

— «DE MONSIEUR F. BAURON» —

Protonatario apostolico, cura de Santo Eucher, em Lyon

TRADUZIDA COM A DEVIDA AUTORIZAÇÃO PELO

Padre Pedro Ferroud

Capellão das Irmãs de S. José

YTU'

O CENTRO DE PROPAGANDA CATHOLICA acaba de editar mais este importante livro sobre as aparições de N. Senhora. No original foi a obra approvada e recomendada por dois cardeaes, vinte archebispos e bispo, oito prelados da Corte Pontificia, reitores de Universidades, professores da Faculdade, Grandes Seminarios e instituições livres, conegos, curas Superiores do Ordens regulares, sacerdotes, seculares, etc.; e esta 1.ª edição da traducção fidelissima, traz o exame e aprovação da nossa Authoridade Diocesana.

Forma um elegante volume de 176 paginas, em papel assetinado, capa a duas cores, contendo 24 capitulos, historiando as 15 aparições de N. Senhora; a vidente Estella, sua molestia, sua cura e os attestados; PELLEVOISIN e a autoridade da Igreja; o culto de N. Senhora em Pellevoisin, e o fim e caracter das aparições.

1 vol. brochado 1\$000 - 1 vol. encad. 3\$000
Para Collegios e pessoas devotadas à Santissima Virgem, que desejem propagar entre os alumnos e suas relações as glorias de Nossa Senhora, se cede o livrinho, aos centos, com 50 % de abatimento, isto é, 100 exemplares brochados 50\$000 réis, e encadernados 150\$000 réis. Pedidos a A.CAMPOS—Rua Santa Thereza—S. PAULO

MACHINA DE ARRANCAR TOCOS

AOS SRS. LAVRADORES

O abaixo assignado communica aos Srs. lavradores que faz em suas officinas excellentes machinas para arrancar tocos.

As machinas fabricadas em suas officinas têm dado os melhores resultados. São facéis de lidar; singelas de solidez a toda prova. Preços modicos.

Para prova do que expõe dá abaixo uma carta do adeantado fazendeiro deste municipio o sr. João de Souza Campos Netto.

Luiz Gazzola
Officinas, largo do Collegio S. Luiz
YTU'

Fazenda Pirapitinguy 9 de Novembro de 1907.

Illmo. Sr Luiz Gazzola, Ytu'

Amigo e Snr

A machina de arrancar tocos que o sr. me fez é excelente, arranca todo e qualquer toco com muita facilidade, de facil conducção, e só occupa 2 homens. Estou muito satisfeito com a mesma e tem sido apreciada por diversos lavradores que me vieram visitar; qualquer interessado pôde vir vel-as trabalhar nos dias uteis.

Pôde o sr. fazer desta o uso que quizer e disponha do

Amg.rd.Obrd.

João S. de Campos Netto

CAIXA MUTUA

de Pensões Vitalicias

SÉDE CENTRAL

S. PAULO

Rua Anchieta (antiga do Palacio)n.3A

FILIAL

RIO DE JANEIRO

Rua Tiradentes 44

representantes em todo o interior do paiz

Capital subsc. pto até o dia 8 de dezembro de 1907—Rs. 5.500.000\$000
Fundo inamovivel arrecadado até hoje Rs. 355.000\$000
Capital empregado em hypothecas Rs. 174.600\$000
Capital empregado em predios Rs. 135.271\$000

— Socios inscritos até hoje 13360 —

Com um magestoso palacio em construcção para a nova séde central em S. Paulo á Travessa da Sé n.º 9, A e II.-

Qualquer pessoa, homem, mulher ou creança pode inscrever-se ou ser inscripto na Instituição para gozar uma pensão vitalicia, depois de 10 ou 20 annos; a quota a pagar é rs. 1500 mensaes para ter direito a pensão depois de 20 annos ou de rs. 5\$000 mensaes para ter direito de 10 annos.

Não vos confundas com outras que se intitulam congeneres, pois que a Caixa Mutua é a unica e primeira instituição Internacional do Brasil, que offerece seras garantias comprovadas pelo admiravel progresso, correctesa dos directores e pelo capital realzado em 4 annos de existencia

Para a distribuição de estatutos, boletins e inscrições achase nesta respeitavel cidade

O Inspector Viajante

MAXIMILIANO TOSETTO

Dentição das creanças

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

MATRICARIA

DE

F. DUTRA

MATRICARIA É receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.

MATRICARIA É um remédio seguro na dentição, quando é

MATRICARIA Faz as crianças gordas e robustas.

MATRICARIA É recomendado por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

MATRICARIA Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.

MATRICARIA Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.

MATRICARIA É um remédio de reconhecida eficacia e valor quando é legitima.

MATRICARIA Depois da descoberta deste remedio não morrem mais crianças de dentição.

MATRICARIA Quem usa uma vez nunca mais deixa de ter a em casa.

MATRICARIA É facil de aplicar porque as creanças usam sem repugnancia.

MATRICARIA Só comp. e a que tiver o SELLO VERDE ESPECIAL como garantia de legitima.

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

Drogaria Pacheco

Rua dos Andrajas Ns. 59 e 65—RIO DE JANEIRO

Especial atenção das mães de familia

F. DUTRA fabricante da MATRICARIA avisa e previne ás mães de familia que ha grande quantidade MATRICARIA—FLSIFICADA—em todos os Estados do Brazil, vendida a todo preço, por individuos inconscientes e por casas duvidosas, e por esta razão aconselha que só comprem a caixa de MATRICARIA que tiver o SELLO VERDE ESPECIAL aonde diz: **ESTA É LEGITIMA** se não encontrar nas «Tharmas» do logar, então escreva directamente ao seu unico depositario para todo Brazil, o Sr. J. M. PACHECO

Drogaria Pacheco

Rua dos Andrajas Ns. 59 e 65—RIO DE JANEIRO

Que remetterá registrado 12 caixas por 12\$000

F. Nardy Filho

Incumbe-se de preparar papeis para casamentos, bem como requerimentos para quaesquer das repartições publicas municipaes, esta-doaes federaes.

Bebam todos cerveja Bardini, examinada e approvada pela Junta Hygiene de S. paulo.

CERVEJA

BARDINI

BARDINI

POR SER RECONHECIDA COMO MELHOR

Qual é a cerveja de maior consumo em Ytu? É a

O Paulista

ROMANCE HISTORICO

POR

AUSTO RASEC

SEGUNDA EDICAO Achase a venda na LOJA DO VALENTE

CIRURGIÃO DENTISTA

De regresso de viagens achase de novo à disposição de seus clientes e das pessoas que desejarem utilizar-se dos seus serviços profissionais o Sr. Hermogenes Brenha Ribeiro, Cirurgião Dentista formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.